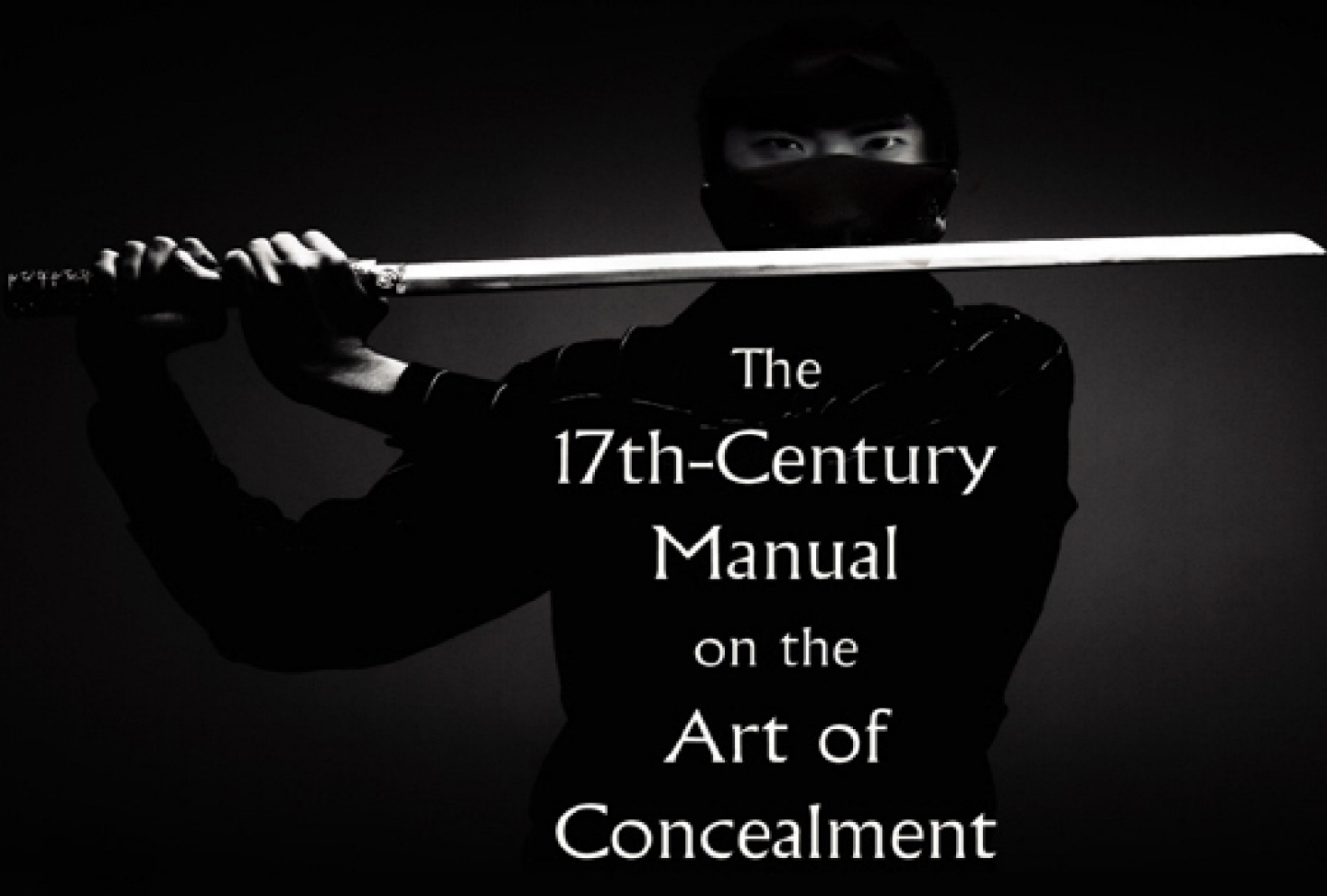


SHONINKI

THE SECRET TEACHINGS OF THE NINJA



The
17th-Century
Manual
on the
Art of
Concealment

MASTER NATORI MASAZUMI
WITH COMMENTARIES BY AXEL MAZUER

SHONINKI

THE SECRET TEACHINGS OF THE NINJA

The
17th-Century
Manual
on the
Art of
Concealment

MASTER NATORI MASAZUMI

With Commentaries by Axel Mazuer

Translated by Jon E. Graham



Destiny Books

Rochester, Vermont • Toronto, Canada

CONTEÚDO

Prefácio de Bernard Bordas

Introdução: O Contexto Cultural e Filosófico do *Shoninki* por Axel Mazuer

PARTE UM



Shoninki Jo: Introdução ao Shoninki

Prefácio de Katsuda

1 A Autêntica Tradição Ninja da Nossa Escola
(*toryu shoninki*)

2 Os diferentes tipos de espiões
(*shinobi no tsuwamono no shina*)

3 Os Princípios Supremos da Arte de *Shinobi*

PARTE DOIS



Shoninki Shokan: Primeiro Pergaminho do Shoninki

1 Preparando-se para atividades clandestinas
(*shinobi detachi jno narai*)

2 Conhecimento Necessário sobre Caminhos de Montanha
Desconhecidos (*shiranu sanro no narai*)

3 Viajar a pé à noite (*yomichi
no koto*)

4 Entrando em casas inimigas

(kinjuku tori hair narai)

5 Os Ensinaamentos de Lobos e Raposas

6 Os Ensinaamentos de Bois e Cavalos

7 Coleta de informações em templos e santuários

(guji keimon no narai)

8 Discussão sobre Mudanças na Aparência

(henge no ron)

9 Tropas Armadas Infiltradas

(jinchu shinobu toki no narai)

10 Meditações sobre Aves Aquáticas

(Mizudori no Kangae)

11 Os Momentos Oportunos para Infiltração

(shinobi hairu jibun no koto)

12 Os Ensinaamentos dos Quadrúpedes

(yo ashai no narai)

13 A Tarefa de Dois Shinobi Trabalhando Juntos

(futari shinobi no koto)

14 A Tarefa de Três Shinobi Trabalhando Juntos

(sannin shinobi no koto)

PARTE TRÊS



Shoninki Chukan: Pergaminho do Meio do Shoninki

1 A Doutrina do Curso da Terra e do Céu

2 Atingindo Áreas Elevadas e Profundezas

(taka koe hikiki ni hairu no narai)

3 Ampliando seu ângulo de visão durante a espionagem

(shinobi ni iro o kaeru to iu narai)

4 Protegendo-se contra o Inimigo *(teku fusegi to*

iu narai)

5 Ensinaamentos Secretos para Semear Desânimo em

Assassinos *(dainin ni nerawarezaru mitsuhu no mamori)*

6 Usando sabiamente as sombras lançadas pelas

árvores *(kikage no daiji)*

7 Deixando um rastro de pistas falsas para trás

(koto o magirakasu no narai)

8 A Arte de Trazer Verdadeiras Intenções à Luz

9 Reconhecendo o Caráter de um Indivíduo

(ninso o shiru koto)

10 As Três Zonas do Corpo Humano

PARTE QUATRO



Shoninki Gekan: Pergaminho Final do Shoninki

1 Os Princípios Mais Secretos

(goku hidden)

2 A “barreira sem portão”

(mumon no isseki)

3 A Arte de Não Quebrar Indivíduos *(hito o*

yaburazaru no narai)

4 Os Estados Emocionais

(shinso no koto)

5 Saber como dizer a diferença entre conhecimento e princípio *(dori to riko to shirubeki*

koto)

6 Controlando seu coração e alcançando o *princípio*

7 A Arte das Conversas Livres

(*Mukei Benzetsu*)

8 Saber como deixar ir

(*rijutsuho*)



Shoninki Okusho: Posfácio ao *Shoninki* por Natori Heisaemon

notas de rodapé

Sobre o autor

Sobre Tradições Interiores

Livros de Interesse Relacionado

direito autoral

PREFÁCIO



T O *Shoninki* é a obra de referência essencial do ninjutsu. No Japão feudal era até usado como um sinal de reconhecimento entre shinobi (ninja). É por isso que qualquer pessoa que pratique ninjutsu ou tenha algum interesse no assunto deve possuir uma cópia deste livro e consulte-o regularmente. Esta versão não apenas fornece a referência mais confiável sobre ninjutsu agora disponível fora do Japão, mas também se destaca como a pedra angular de qualquer biblioteca dedicada às artes marciais. Além disso, este livro merece um lugar de escolha nas bibliotecas de todos os interessados no Japão antigo.

Este texto do mestre ninja da Escola Kishu, Natori Masazumi, é sua obra-prima, oferecendo aos leitores uma visão inédita do Japão do século XVII visto por uma de suas figuras essenciais. Mais do que um manual prático, este livro oferece testemunho de um remoto passado, de um tempo e uma terra onde o menor erro pode significar a morte. É como um ancestral a quem devemos o maior respeito. Junto com o *Ninpiden*, o *Bansenshukai* e o *Ninpo Hikan*, é o progenitor de todos os livros sobre ninjutsu tradicional.

O *Shoninki* defende o desapego, a auto-estima e o desapego. Como psicoterapeuta, não posso deixar de dar minha bênção a esse empreendimento. Além disso, estimula o autoconhecimento e a confiança em nossa própria intuição, o que combina perfeitamente com minhas próprias preocupações como praticante zen.

O leitor moderno pode não saber a sorte que temos em poder ter este livro em nossas mãos. Depois de permanecer um segredo bem guardado por muito tempo, mesmo no Japão, esta “bíblia” ninja atravessou eras e continentes para fazer sua caminho até nós e entregar seus segredos seculares. Mais importante, sua aparição no mundo ocidental deve lançar uma luz que banirá para as sombras muitos livros medíocres sobre o assunto escritos por autores escravizados ao sensacionalismo.

Que este livro, queridos leitores, encontre em seu coração a “luz poderosa” (*daikomyo*) e reacenda-o para maior felicidade e sucesso em suas vidas.

BERNARDO BORDAS,
BUJINKAN SHIHAN

Bernard Boras nasceu em 1957 e começou a praticar artes marciais e esportes de combate aos onze anos de idade. Ele recebeu o título de *Shihan* (Mestre Especialista em Artes Marciais Japonesas) da organização Bujinkan, uma prestigiosa escola de artes marciais - particularmente de ninjutsu — fundada e dirigida pelo Mestre Masaaki Hatsumi. Bordas dedicou sua vida à prática do ninjutsu, que ele afirma, “não é apenas uma técnica, mas também um estado de espírito: a sobrevivência”.

INTRODUÇÃO

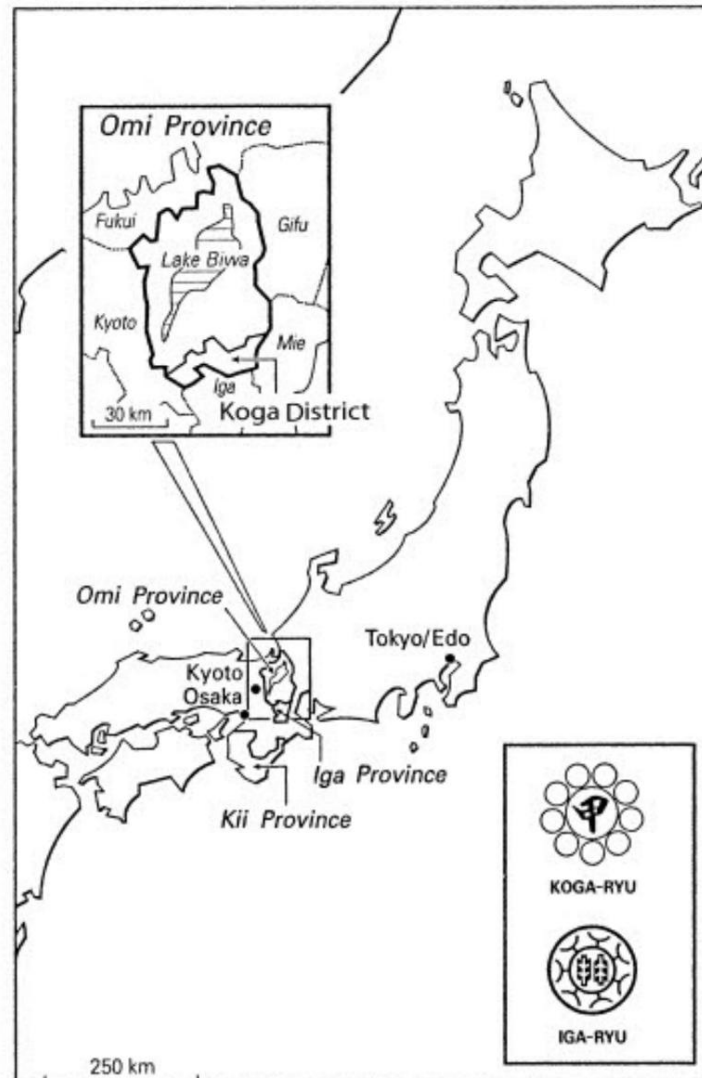
O CULTURAL E O FILOSÓFICO CONTEXTO DO *SHONINKI*



EU No Japão feudal, os *ninjas* eram agentes empregados para realizar missões de espionagem e guerrilha. O *Shoninki* (que se traduz em inglês como “autêntica tradição ninja”) é obra de Natori Masazumi, o mestre ninja que dirigiu a Escola Kishu (Kishu-ryu). de um dos principais clãs ninja do Japão do século XVII. Por esta razão, este pequeno tratado é um dos documentos mais importantes sobre *ninjutsu* (práticas ninja). na natureza, o que o move para além de ser simplesmente um conjunto de técnicas, as doutrinas nas quais o *Shoninki* foi baseado, bem como seu pano de fundo histórico e cultural.

As regiões de Koga e Iga na área ao redor do Lago Biwa (ver página 2) eram o coração geográfico do ninjutsu tradicional . Koga (Iga-ryu e Koga-ryu) ainda são famosos hoje. Hoje a antiga província de Iga faz parte da moderna prefeitura de Mie, enquanto Koga (uma subdivisão administrativa da antiga província de Omi) faz parte da moderna prefeitura de Shiga. A escola Kishu-ryu—associada à antiga província de Kishu localizada ao sul de Iga—é algumas vezes considerada como um ramo derivado da Iga-ryu. Hoje Kishu corresponde à prefeitura de Wakayama (perto da península de Kii).

Geograficamente, todos os antigos centros ligados aos ninjas estão localizados na atual região de Kansai (ou Kinki).



*Mapa do Japão, com antigas áreas ninja ao redor do Lago Biwa Inserção:
Selos das Escolas Koga e Iga*

NINJA: A HISTÓRIA DE UMA PALAVRA

Os ninjas receberam muitos nomes diferentes em diferentes *regiões* e em diferentes *épocas*. *Mono*, do verbo *saguru*, “procurar, espionar, sondar”, era usado para designar espíões. O termo *ninja* ou *shinobi* (que é uma leitura dos mesmos ideogramas) foi utilizada apenas em algumas províncias.

Nomes dos Ninjas nas Várias Regiões do Japão Feudal

Kyoto/Nara: *suppa* ou *seppa*, *ukami*, *dakko*, *shinobi* ou *shinobu*

Aorimi: *hayamchimono*, *shinobi* ou *shinobu*

Myagi: *kurohabaki*

Kanagawa: *kusa*, *kamari*, *monomi*, *rappa*, *toppa*

Tóquio/Edo: *onmitsu*, *oniwaban*

Yamanashi: *mitsumono*, *suppa* ou *seppa*, *sukinami*, *denuki*

Aichi: *kyodan*

Fukui: *shinobi* ou *shinobu*

Nigata: *nokizura*, *kyoudou*, *kyoudan*, *kikimono-yaku*, *kanshi* ou *kansha*

Shiga/Koga: *senkunin*, *senku-no-mono*, *Koga-no-mono*, *Koga Shu*, *ongyo-no-mono*

Mie/Iga: *Iga-no-mono*, *Iga shu*, *shinobi-no-mono*

Okayama: *Fuma Kainin*

Yamashiro e Yamato: *suppa*, *dakko*, *ukami* ou *ukagami*

Kai: *suppa*, *mitsu-no-mono*

Echigo e Etchu: *nokizaru*, *kanshi*, *kikimono-yaku*

Mutsu/Miyagi: *kuro-habaki*

Mutsu/Aomori: *hayamichi-no-mono*, *shinobi*

Sagami: *kusa*, *monomi*, *rappa*

Echizen e Wakasa: *shinobi*

O uso do termo *ninja* é relativamente moderno, pois se tornou popular no início dos anos 1900. Antes dessa época, o nome mais usado era *shinobi* ou *shinobi-no-mono* (indivíduo furtivo). *Shinobi* é a palavra usada principalmente na tradução de Uma das razões para esta escolha é que a palavra *ninjutsu* (ou *ninja*) não é tão fácil de traduzir como pode parecer à primeira vista. Há pouca dificuldade em determinar a tradução correta para *jutsu*, que significa “técnica”, “arte”. ,” ou para *ja*, que significa “aquele que”, “indivíduo”, “pessoa” ou “homem”. No entanto, o *kanji* (caractere chinês) *nin* possui vários níveis de significado distintos. como significando “suportar”, “tolerar”, “submeter”, “tenacidade” ou “resistência”. escondido” ou “invisível”.

Mas se o *kanji* para *nin* for decomposto, ele será formado pela combinação de dois ideogramas diferentes: o *kanji* *shin* ou *kokoro*, que significa “espírito” ou “coração” (no sentido simbólico de “alma”, “coragem”, “vontade”, “sentimentos” e

assim por diante), é colocado abaixo do kanji *yaiba*, que significa “lâmina” (e mais especificamente a lâmina da espada, o sabre).

忍 心 刃

Nin = kokoro e yaiba

Outros levaram essa análise ainda mais longe, quebrando o kanji para baixo em seus componentes de *ha* へ, *yaiba* , que significa “ferrão”, 刃, combinado com *to* , que significa “espada”; juntos, eles significam “ferrão da espada” em vez de simplesmente “lâmina”. de diferentes interpretações para o significado de *nin*, que por sua vez serviu de trampolim para encontrar uma igual variedade de significados possíveis para a palavra *ninjutsu* ou *ninja*.

Por definição, *ninjutsu* e *ninja* obviamente servem como termos preeminentes para a “arte da invisibilidade” e o “indivíduo furtivo ”. seu coração sob a lâmina da espada.” Em outras palavras, o ninja é o indivíduo que tem que arriscar sua vida (especialmente durante uma missão), ou simbolicamente o indivíduo que vive com uma espada de Dâmocles pendurada acima de sua cabeça – alguém em constante perigo. Ele deve ser duro para suportar uma situação como esta e sua natureza furtiva lhe permitirá escapar do perigo.

Mas *nin* também significa “a vontade que pode suportar o golpe da espada”, tornando assim o *ninjutsu* “o caminho da resistência”, seja essa resistência física, mental ou moral por natureza. por exemplo, quando disfarçado como um mendigo aleijado para evitar levantar suspeitas); saber ter paciência para ficar escondido, imóvel por horas; e saber suportar o sofrimento, como guardar no fundo do coração a dor de uma ferida e escondê-la dos outros para cumprir uma missão.

Mas isso também poderia ser “a arte da união da mente com a espada” ou “o corpo e o espírito”. uma eficiência terrível, pronta para fazer o que for necessário para atingir seu objetivo.

Isso indica que o *ninjutsu*, como todas as outras artes marciais japonesas respeitáveis,

artes, também pode ser um Caminho (*fazer*) de buscar a *união* perfeita mente/corpo .

Continuando nessa direção, também podemos interpretar ninjutsu como significando “a arte de quem sabe usar sua mente como uma arma”, a arte de quem triunfa em virtude de seu conhecimento, experiência e astúcia. alusão à “força da vontade” e “o poder da mente” como poderes parapsicológicos que eram objetivos do treinamento ninja. No que diz respeito ao seu aspecto esotérico, o ninjutsu poderia, por fim, ser entendido como “arte da mente oculta” ,”“ os segredos do coração”, ou seja, “do conhecimento oculto e secreto”.

Deve-se notar que alguns grandes mestres, como o mestre Hatsumi, se opuseram à identificação do ninjutsu como um do, reservando esse termo para a prática da meditação sentada (*zazen*).

Como leremos nos primeiros capítulos do *Shoninki*, os ninjas às vezes também eram chamados de nusubito , termo usado para descrever ladrões. Esta era uma atribuição lógica, já que as atividades clandestinas de ladrão e ninja frequentemente se cruzavam . isso é bastante pejorativo, e o *Shoninki* rapidamente se esforça para traçar uma distinção clara entre nusubito e ninja autêntico, explicando que, embora ladrões (nusubito) possam se comportar tecnicamente como ninja até certo ponto, isso não os torna verdadeiros ninjas . esferas de atividade claramente sobrepostas.

A ORIGEM DO NINJUTSU

É muito provável que a origem do ninjutsu tenha sido na China, conforme explicado no segundo capítulo do primeiro pergaminho . *chosha*), *xizuo* (*saisaku*), *youzhen* (*yutei*), *quianzhen* (*kentei*), *jiandie* (*kancho*) e *tansi* (*tanshi*). Mais especificamente, a China antiga também tinha uma técnica equivalente ao ninjutsu, conhecida sob o nome de *yin-sen shu* ou *fa-shu*. Diz-se também que os mestres de kung fu *wushu* (artes marciais), tiveram que aprender *chin kung* em conjunto com seu treinamento nas artes marciais “clássicas”. *Chin kung* é a arte de fazer trabalhos leves de obstáculos da mesma forma

como o ninja do Japão feudal: escalar uma parede como um lagarto, caminhar pela grama (ou mesmo pela neve!) sem deixar rastros, e assim por diante.¹

Da mesma forma, havia vários equivalentes ao ninja no continente do Extremo Oriente, principalmente na Coreia, onde eram chamados de *sulsa* (cavaleiros da noite) e sua arte era conhecida sob o nome de *eunshinbop* ou *insul eunshinbop*.

No mínimo, é certo que a construção e o desenvolvimento do ninjutsu japonês se beneficiaram do conhecimento aportado pelos exilados chineses, tanto no plano técnico quanto no plano filosófico ou estratégico. Especificamente, há referências a *A Arte de Sun Tzu da Guerra* e do *Wu xing*, ensinamentos sobre os cinco elementos.

Tipos de Espiões de A Arte da Guerra

A Arte da Guerra, que remonta a cerca de 500 aC, é provavelmente o primeiro tratado sobre estratégia já escrito. Sua influência no ninjutsu é inegável. O *Shoninki* pegou a tipologia dos cinco tipos de espiões chineses espiões dos quais o ninja se originou, desenvolvido por Sun Tzu no capítulo (XIII ou XII, dependendo das diferentes edições) sobre agentes secretos.² O *Shoninki* foi inspirado especificamente nos parágrafos cinco a onze. Aqui está o texto (traduzido por Lionel Giles):

XIII. O Uso de Espiões

1. Sun Tzu disse: Reunir uma hoste de cem mil homens e marchar grandes distâncias acarreta grandes perdas para o povo e um esgotamento dos recursos do Estado. de prata. Haverá comoção em casa e no exterior, e os homens cairão exaustos nas estradas, e até setecentas mil famílias serão impedidas de trabalhar.
2. Exércitos hostis podem se enfrentar por anos, lutando pela vitória que é decidida em um único dia. Emolumentos, é o cúmulo da desumanidade.
3. Aquele que age assim não é líder de homens, não é ajudante presente para seu soberano, não é mestre da vitória.

4. Assim, o que permite ao sábio soberano e ao bom general atacar e conquistar, e realizar coisas além do alcance do homem comum, é a presciência.
5. Ora, esta presciência não pode ser extraída dos espíritos, não pode ser obtida indutivamente da experiência, nem por qualquer cálculo dedutivo.
6. O conhecimento das disposições do inimigo só pode ser obtido de Outros homens.
7. Daí o uso de espíões, dos quais existem cinco classes: (1) espíões locais, (2) espíões internos, (3) espíões convertidos, (4) espíões condenados;
8. Quando todos esses cinco tipos de espíões estão em ação, ninguém pode descobrir o sistema secreto. Isso é chamado de "manipulação divina dos fios." É a faculdade mais preciosa do soberano.
9. Ter espíões locais significa contratar os serviços dos habitantes de um distrito.
10. Tendo espíões internos, fazendo uso de oficiais do inimigo.
11. Tendo convertido espíões, pegando os espíões do inimigo e usando-os para nossos próprios propósitos.
12. Ter espíões condenados, fazer certas coisas abertamente com o propósito de enganar e permitir que nossos espíões saibam deles e os relatem ao inimigo.
13. Finalmente, os espíões sobreviventes são aqueles que trazem notícias do acampamento inimigo.
14. É por isso que em todo o exército não devem ser mantidas relações mais íntimas do que com os espíões, e ninguém deve ser mais generosamente recompensado. Em nenhum outro negócio deve ser preservado maior sigilo.
15. Os espíões não podem ser empregados utilmente sem uma certa sagacidade intuitiva.
16. Eles não podem ser administrados adequadamente sem benevolência e franqueza.
17. Sem engenhosidade sutil da mente, não se pode ter certeza da veracidade de seus relatos.
18. Seja sutil, seja sutil e use seus espíões para todo tipo de negócio.
19. Se uma notícia secreta for divulgada por um espião antes do tempo, ele deve ser morto junto com o homem a quem o segredo foi contado.

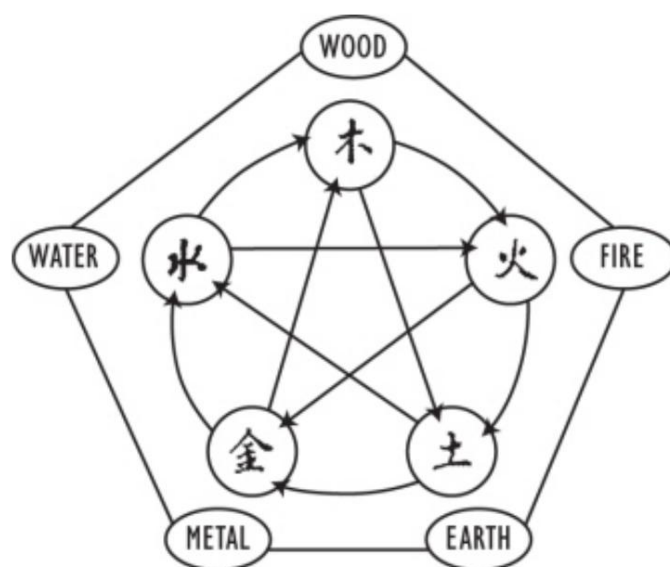
20. Seja o objetivo esmagar um exército, invadir uma cidade ou assassinar um indivíduo, é sempre necessário começar descobrindo os nomes dos atendentes, ajudantes de campo, porteiros e sentinelas. do general no comando. Nossos espiões devem ser comissionados para averiguar isso.
21. Os espiões do inimigo que vieram nos espionar devem ser procurados, tentados com subornos, conduzidos e alojados confortavelmente, para que se tornem espiões convertidos e disponíveis para nosso serviço.
22. É pelas informações trazidas pelo espião convertido que somos capaz de adquirir e empregar espiões locais e internos.
23. É devido à sua informação, novamente, que podemos fazer com que o espião condenado leve notícias falsas ao inimigo.
24. Por fim, é por suas informações que o espião sobrevivente pode ser utilizado em ocasiões designadas.
25. O fim e o objetivo da espionagem em todas as suas cinco variedades é o conhecimento do inimigo; e esse conhecimento só pode ser derivado, em primeira instância, do espião convertido. Portanto, é essencial que o espião convertido seja tratado com o máximo liberalidade.
26. Antigamente, a ascensão da dinastia Yin deveu-se a I Chih, que serviu sob o comando de Hsia. Da mesma forma, a ascensão da dinastia Chou deveu-se a Lu Ya, que serviu sob o comando de Yin.
27. Portanto, somente o governante esclarecido e o general sábio usarão a mais alta inteligência do exército para fins de espionagem e, assim, alcançarão grandes resultados.

Além da passagem no *Shoninki*, o primeiro volume do *Bansenshukai* (outro clássico da tradição ninja) também se refere a *A Arte da Guerra* especificamente pelo nome.

O Princípio dos Cinco Elementos na China e no Japão

“princípio dos cinco elementos” que aparece no pergaminho final do *Shoninki* tem sua origem no que é referido em chinês como *Wu xing*, uma forma abreviada de *Wu zhong liu xing zhi chi*, que significa “os cinco tipos de chi que são dominantes em momentos diferentes”.

As curvas que compõem o círculo que liga os cinco elementos (ver página 13) representam o “ciclo da geração” (em japonês *yo so sei*): a madeira produz o fogo (a tora queima); o fogo produz a terra (na forma de pó de cinzas); a terra produz metal (extratos minerais que se formam no solo); o metal produz água (liquefazendo-se quando é derretido); e a água produz madeira (fazendo com que as árvores e outras vegetações cresçam). formando a estrela que conecta os cinco elementos representam o “ciclo de destruição ou dominação” (em *yo sokuiko* em japonês): a água extingue o fogo; o fogo derrete o metal; o metal corta a madeira; a madeira cobre a terra (crescendo na forma de árvores); e a terra absorve a água.



Os ciclos de geração e destruição dos cinco elementos

Além disso, há um grande jogo de ricas correspondências simbólicas entre o Wu xing chinês e as cinco emoções fundamentais, os cinco órgãos yang do corpo humano, os cinco sentidos, os cinco estágios da vida, as cinco estações do ano (para os chineses), as horas do dia, os cinco animais do Shaolin King Fu ou Qi Gong terapêutico, os sons, as cores, etc.

Gerado pelo antigo *I Ching* (O Livro das Mutações), o Wu xing foi desenvolvido na China por volta do final do século V dC. Em seguida, mudou-se para o Japão, onde recebeu o nome de gogyo. Em conjunto com o gogyo *que* surgiu fora do taoísmo chinês, o budismo criou sua própria

Uma versão deste “princípio dos cinco elementos”, o *godai*, com diversas variações e adaptações.

O *godai* budista se distingue ligeiramente do chinês Wu xing e do japonês *gyogo* pelo fato de que os elementos de madeira ou metal são substituídos pelo vazio ou pelo vento (ar), dependendo da versão variante, em contraste com o *gyogo*, que abre sistematicamente com o elemento madeira. *Godai* foi posteriormente incorporado pelo ramo esotérico do budismo no Japão durante o século X dC sob o nome de *gorin* (as "cinco rodas" ou os "cinco anéis"). Lá, *godai* e *gorin* eventualmente se mudaram para o ninjutsu, onde este princípio dos cinco elementos tornou-se um aspecto essencial do ensinamento ninja esotérico (o *ninpo-mikkyo*).

A Influência dos Cinco Elementos nas Técnicas de Combate Em um nível primário, as cinco rodas estruturavam todas as técnicas de combate ninja. exercícios extensivos em uma técnica de combate que basicamente permanecia estranha à sua personalidade. Ninjutsu usava a abordagem oposta: os alunos recebiam instruções individuais, ensinadas em grupos muito pequenos de uma forma que seguia suas inclinações naturais. *katas*). Em vez disso, técnicas de combate, ambas armadas e desarmadas, movimentos defensivos e ofensivos, posições e assim por diante foram simplesmente classificados em categorias amplas, codificadas por um dos cinco elementos naturais como um símbolo de certas tendências, como fogo para ofensivo e explosivo, água para defensivo e fluido, e assim por diante.

Não se esperava, portanto, que o aprendiz de ninja aprendesse todos os movimentos de cada categoria, mas simplesmente selecionasse ao longo de seu treinamento os movimentos defensivos e ofensivos que eram mais instintivos para ele e que melhor correspondiam à sua natureza. ser tão especificamente pessoal e disponível quanto sua própria personalidade. Como resultado, sua técnica seria sempre imprevisível.

um ninja para o próximo não oferecia um ponto de referência para um adversário que lhe permitisse identificar um estilo particular, tornando mais difícil para ele aperfeiçoar qualquer contra-técnica.

Esta é a razão pela qual o estilo de combate ninja frequentemente dava aos observadores a impressão característica de uma certa “dinâmica natural” (as castas tão distintas do samurai), e garantindo que o sistema se adapte ao aluno em vez de obrigar o aluno a se conformar a um sistema.

No plano estratégico, o gygyo/gorin também ajudou a classificar as técnicas de evasão (*in-ton*), camuflagem e fuga, conhecidas como *gotonpo*. Esconder-se, graças à terra, era conhecido como *dotonjutsu* (esconder-se atrás de uma rocha ou em uma vala ou fenda camuflada na rocha, cobrindo-se com uma fina camada de terra) Outras técnicas de ocultação também foram classificadas de acordo com os elementos: esconder-se graças à madeira ou *mokutonjutsu* (subir e esconder-se nas árvores, esconder-se atrás de arbustos, ou rastejar pela grama, e assim por diante); esconder-se em virtude da água ou *suitonjutsu*; esconder-se graças ao fogo ou *katonjutsu* (usar bombas de fumaça, iniciar um incêndio para criar uma distração, e assim por diante), e esconder-se graças ao metal ou *kintonjutsu* (criar uma distração jogando um objeto de metal cujo barulho desvia a atenção de uma sentinela, jogando estrepes para dificultar o progresso de um perseguidor ao fazer uma fuga, usando vários objetos comuns feitos de metal para se esconder, e assim por diante).

No primeiro pergaminho do *Shoninki*, o capítulo dedicado às “meditações sobre as aves aquáticas” faz uma alusão a este princípio de adaptação e fusão com os elementos para se esconder: “Espiar significa misturar-se com a mais ampla variedade de coisas e em desta forma escondendo-se habilmente e com arte.”

Os Cinco Elementos e a Meditação

Finalmente, no nível espiritual e esotérico, gorin desempenhou um papel importante nas técnicas de meditação. Cada elemento representava um tipo de “energia” ou estado de espírito. Cada um dos cinco dedos correspondia a um dos elementos (em ordem do dedo mínimo ao polegar: terra, água, fogo, vento e vazio).

Também devemos observar que os cinco feitiços mencionados no capítulo 5 do pergaminho do meio também surgiu desse princípio chinês dos cinco elementos.

A CONTRIBUIÇÃO DE OUTRAS FORMAS DE CONHECIMENTO TRADICIONAL

O *Shoninki* também conta com outras formas de conhecimento tradicional, como leitura facial, astrologia e astronomia tradicional.

Os capítulos 9 e 10 do pergaminho do meio do *Shoninki* são dedicados à fisionomia, a arte de ler a personalidade e o destino de uma pessoa através de sua aparência exterior, particularmente suas características faciais. Essa doutrina parece ter exercido uma influência muito grande no Japão medieval. Cinco

Durante a era Edo, um livro de fisionomia de origem chinesa, o *Nanboku Sobo*, teve grande e difundido sucesso no Japão. Esta obra distingue três partes da face: a parte superior, relacionada com a inteligência e os primeiros anos de vida; parte, relacionada aos sentimentos e à maturidade; e, finalmente, a parte inferior, que se refere aos instintos e ao fim da vida. Embora essas distinções estabelecidas pelo *Nanboku Sobo* não correspondam exatamente às do *Shoninki*, parece ter tido alguma influência na escrita deste último livro.

Ou seja, a conclusão do capítulo 10 do pergaminho do meio dos temperamentos *Shoninki* e se distancia um pouco dos preceitos da leitura facial: "O objetivo dessas anotações é fazer um inventário das características conferidas pelo nascimento.

Embora, por exemplo, o caráter de uma pessoa possa parecer completamente mau, pode acontecer que ela tenha alguns aspectos bons e não deva ser estigmatizada por causa de alguns traços de caráter ruins.

O que deve ser lembrado com mais firmeza desses capítulos é o princípio explicado em sua introdução: "Existem métodos para observar as pessoas que permitirão que você reconheça indubitavelmente como elas pensam, bem como seu caráter. permite que você veja e leia o do outro como sua própria imagem em um espelho. Aquele cujo coração não está sereno pode rapidamente ser vítima de outros. É por isso que o shinobi usa essa técnica e é capaz de seguir o coração de seu adversário em qualquer lugar e penetrar isto."

Na verdade, o pequeno tratado sobre fisionomia que encerra o pergaminho do meio é apenas um esboço preliminar apresentando o pergaminho final do *Shoninki*, que desenvolve a técnica de observação muito mais extensivamente.

TÉCNICAS ESOTÉRICAS E ESPIRITUALIDADE

O *Shoninki* sugere a existência de uma conexão entre ninja e *yamabushi*. Também conhecidos como *shugenja*, *genja* ou *genza*, os *yamabushi* eram antes de tudo místicos dissidentes, que viviam em sua maior parte nas montanhas, o que lhes valeu o nome. *Yamabushi* como: 山武士 é escrito em japonês. Embora a maioria dos livros ocidentais o traduza como "guerreiro (*bushi*) das montanhas (*yama*)", isso não está correto ! Enquanto *yama*: de fato significa "montanha", o erro na tradução padrão decorre de o verbo *fusu* : , que significa "prostrar-se, esconder-se , *deitar - se* " . criando *yamabushi*, que está escrito assim:

山伏.

Para confundir ainda mais, a palavra *yamabushi* é muito próxima foneticamente de *yamaboshi*: ou *yama-hoshi*, usada para designar os monges guerreiros, os "monges (*hoshi*) da montanha". os do Templo *Enryaku* - ji localizado naquela montanha (monges-soldados).

Na verdade, os *yamabushi* eram adeptos das doutrinas esotéricas do budismo, como *Shingon* ou *Tendai*, e praticantes do *shugendo* (caminho de exercícios práticos para obtenção de poderes psíquicos). eram dotados de poderes sobrenaturais. Eles procuravam adquirir esses poderes por meio de práticas ascéticas e meditação, bem como, às vezes, por meio das artes marciais. Eles eram frequentemente identificados com os *tengu* (espíritos da montanha que eram meio homem e meio corvo), servindo como seus intermediários privilegiados ou simplesmente considerados um e o mesmo.

Muito influenciado por sua convivência inicial com o yamabushi, o ninjutsu é rico em inúmeros elementos mágicos e práticas cuja finalidade é a aquisição de poderes psíquicos. do legado esotérico do budismo, como menciona o *Shoninki*. O ensinamento esotérico do ninja (*ninpo-mikkyo*) consiste principalmente na prática de *mantras* (a vocalização de palavras e sons mágicos) e *mudras* (gestos mágicos). do pergaminho do meio (“ Ensinamentos secretos para semear consternação em assassinos”) a essas práticas.

As cinco colunas de símbolos citadas pelo *Shoninki* em “Ensinamentos secretos para semear consternação em assassinos” (página 98) são feitiços mágicos. Deve-se notar que alguns desses sinais não existem na língua comum japonesa. São adaptações de feitiços mágicos chineses do Wu xing e do Taoísmo.

O *Shoninki* não faz menção a isso, mas para garantir a implementação final desses símbolos é escrever esses feitiços mágicos com seu próprio sangue.

Também pode ser notado que quatro dos feitiços compartilham a 急急如律令 frase final (*kyukyu nyo ritsuryo*), que foi usada durante a Dinastia Han em todos os documentos oficiais, bem como nos feitiços mágicos taoístas. de uma só vez!” No Japão, essa frase foi usada pelos yamabushi durante ritos de exorcismo ou para fins divinatórios quando se busca prever o resultado de uma batalha ou determinar o dia mais propício para a vitória.

Devemos notar também a presença em três desses feitiços de um símbolo representando uma grade de nove linhas, referindo-se ao número mágico nove, principalmente ao do ninpo kuji-goshin- *ho*, uma sequência específica de nove maneiras diferentes de entrelaçar os dedos , cada um acompanhado de um mantra específico . Havia um grande número desses mudras (gestos mágicos formados pelos dedos), usados para as mais diversas finalidades. Por exemplo, como complemento ao treinamento de ankokutoshijutsu (técnica de ver *no* noite) havia um feitiço de mudra que tinha a intenção específica de permitir que o lançador visse melho

Naturalmente reservados aos iniciados ninjas, todos esses elementos mágicos eram “desconhecidos para os mortais comuns”, conforme estipulado pelos *Shoninki*.

Também podemos encontrar mais especificamente ensinamentos budistas e até mesmo zen neste livro, com total ausência de auto-apego. fraqueza ele seria muito mais eficaz: “É por isso que é tão importante poder deixar o ego de lado”.

Mencionei alguns dos elementos tradicionais e esotéricos encontrados no ninjutsu porque poucos leitores os conhecem , mas seu papel no *Shoninki* não deve ser superestimado: coleta de informações, uso de vários materiais, obtenção de conhecimento do ambiente , e assim por diante), bem como uma explicação dos aspectos psicológicos e espirituais que a autêntica arte do ninjutsu assume serão empregadas na implementação dessas técnicas.

Em escala mais ampla, o ninjutsu compartilha o mesmo objetivo fundamental do Zen Budismo e da maioria das artes marciais tradicionais: “Lutar contra o ego a fim de obter o despertar, bem como um estado de vazio interior, a fonte da eficácia superior”.

AXEL MAZUER

PARTE UM

Shoninki Jo

INTRODUÇÃO AO *SHONINKI*

PREFÁCIO

T seu livro é um exame das antigas tradições do ninjutsu e da arte dos shinobi, que existe há muito tempo. Mais do que isso, é um manual prático para especialistas militares, discutindo ataque e retirada, vantagem e desvantagem. As estratégias apresentadas em grande profundidade aqui são tanto o portão quanto a chave. Aprenda-as cuidadosamente e mergulhe nesses preceitos.

Graças a esse conhecimento, é possível assumir uma posição de domínio em momentos perigosos em que a realidade pode ser virada de cabeça para baixo com um estalar de dedos. Nada é muito difícil para o guerreiro que emprega essas estratégias, mesmo quando está sujeito a interrogatório. por soldados inimigos, podendo escapar deles mesmo que não seja um soldado particularmente distinto, contando com estratégias centradas na posse de um coração imperturbável.

É por esta razão que pessoas muito jovens não devem ser recrutadas. Se tais pessoas forem escolhidas, é como se você estivesse reabastecendo as forças de seu inimigo com seus próprios soldados; é como dar comida a um ladrão. muito importante ser bastante criteriosa na seleção de seu pessoal.

Usando os métodos secretos de ninjutsu (como aqueles escritos por Fujinoisshuishi Masatake), é possível tirar proveito com confiança de um guerreiro habilidoso versado em várias artes usando seu próprio leme. Estes se assemelham às estratégias dos yamabushi que se escondem em a noite. Este livro em si já foi concluído e publicado por meios ocultos e pouco visíveis.

Embora o conhecimento do ninjutsu possa parecer superficial e contraditório, está longe de ser. Sou apenas alguém que ampliou uma parte do caminho. Portanto, agora me parece desnecessário perder mais tempo falando sobre esse assunto.

KATSUDA, FUNCIONÁRIO DA PROVÍNCIA DE KISHU,
ESCRITO DURANTE O NONO ANO DA ERA ENPO ,1
DURANTE A LUA CRESCENTE NO INÍCIO DO OUTONO

1

A AUTÊNTICA TRADIÇÃO NINJA DA NOSSA ESCOLA

(TORYU SHONINKI)



A Embora o ninjutsu exista no Japão desde os tempos antigos, foi revelado abertamente pela primeira vez durante a Guerra Gempei,¹ quando Minamoto no Kuro Yoshitsune selecionou valentes guerreiros para empregar durante a batalha como shinobi. Durante a era Kemmu, o ninjutsu foi usado inúmeras vezes por Kusunoki Masahige.²

Entre as gerações recentes, Hojo Ujiasu³ empregou o nusubito Kazama⁴ para ir a diferentes pontos em várias províncias e investigar certos assuntos. Takeda Shingen da província de Kai⁵ empregou pessoas chamadas *suppa*.

Eventualmente, esse conhecimento alcançou as regiões de Koga e Iga. A partir daí, o ninjutsu se expandiu para outras províncias até se tornar conhecido em todo o país. Como membros deste grupo, trocamos uma promessa de alcance universal. um shinobi vem de outra província.⁶ Se eu visitar outra província, a pessoa

que mora na área me mostrará sua província. Se esta pessoa visitar minha província, eu lhe mostrarei os segredos da área e revelarei a ele os segredos de minha casa, pondo assim em prática as maravilhosas doutrinas deste método.

No entanto, como as diferentes gerações que se encontram não se reconhecem com certeza, há apenas uma única tocha dentro de nossa casa.

Além disso, o Shoninki é um arquivo de tradição ninja e um segredo de família. Para ajudar na expansão do ninjutsu, esta geração se tornará o centro de transmissão para várias famílias shinobi. Hoje a tradição ninja é transmitida através do Shoninki. Embora existam arquivos semelhantes em outras áreas, esta tradição é o verdadeiro caminho de um shinobi de nossa escola.

2

OS DIFERENTES TIPOS DE ESPIÕES

(SHINOBI NO TSUWAMONO NO SHINA)



T A designação de cinco tipos de espiões - agentes locais, agentes internos, ■ agentes duplos, agentes sacrificados e agentes reutilizáveis — vieram da China e continuaram no Japão, onde a palavra *gokan* (ou *tokan*) é usada para descrevê-los.

Aquele que pode penetrar na essência desses diferentes tipos e agir de forma independente é chamado de shinobi. Quando dois ou três atuam juntos como um grupo, eles são chamados de sonin. *Hoje*, jovens inexperientes são empregados em grupos de dois ou três. Não é satisfatório. Recomenda-se cautela ao lidar com alguém que não seja um especialista. É preferível, mesmo entre guerreiros experientes, permitir que eles operem individualmente, porque houve problemas no passado quando os shinobi trabalharam em grupo. Dirigir um exército exige grande habilidade .

ESPIÕES CHINESES

Diz-se que os shinobi se originaram na China e que sua arte foi revelada pela primeira vez durante o reinado do Imperador Amarelo.¹ Em uma antiga escritura chinesa (*Saden*²), os shinobi eram chamados de *cho*. Mais tarde, eles também foram chamados de *saisaku*. uma pessoa a serviço do rei de To se introduziu secretamente na casa do rei de Jo e o matou.³ Também é dito que Son Bu,⁴ um servo do rei de Wu, empregou cinco tipos diferentes de informações - reunindo agentes para planejar um ataque contra o inimigo.

Os cinco tipos de espiões chineses são:

1. Agentes locais (*inko no kan*)

São indivíduos confiáveis, capazes de falar a língua do inimigo, que coletam informações escutando cuidadosamente as conversas, assemelhando-se aos *dakkonin* japoneses.⁵ 2. Agentes do Interior (*nairyo no kan*)

Estes são burocratas inimigos que podem ser conquistados para a sua causa. O trabalho deles é de grande importância. Como o inimigo também emprega funcionários como este, é importante dominar claramente o recrutamento e o uso de falsos espiões. Portanto, discrição e cautela são constantemente necessárias.

3. Agentes Duplos (*hantoku no kan*)

Esses shinobi inimigos são tratados magnificamente como amigos. No Japão, eles são conhecidos como *kaerinin* ou *sorinin*. Esta informação logo se torna de conhecimento comum.

Os meios pelos quais as intenções desses agentes são penetradas transmitida apenas oralmente (*okuden*).

4. Agentes Sacrificados 6 (*shicho no kan*)

São pessoas que se sentem muito gratas a você e a quem você dá informações inúteis.

5. Agentes Reutilizáveis (*tensei no kan*)

Esses indivíduos são capazes de entrar facilmente no território inimigo de forma secreta e sempre retornam com informações.

OUTROS MÉTODOS DE USO DE ESPIÕES

O uso de contatos locais Para

obter acesso fácil às informações desejadas sobre uma província-alvo, é usada a técnica de falar com os residentes locais (*kyodo*).

gente comum Também é possível interrogar os habitantes das aldeias quando se aventuram em territórios desconhecidos.

Diz-se, a esse respeito, que há muito tempo, Sasaki Saburo Moritsuna interrogou dois homens que viviam *perto* de uma enseada e eles lhe contaram sobre um local raso onde ele poderia atravessar o rio , técnica conhecida como “empregar *kyodo*”.

O uso de “postos de escuta” (gaibun ou sotogaki)

Esse método consiste em fazer com que pessoas fora do território inimigo colem informações importantes sem mandá-las se infiltrar profundamente na região.

Ao usar este método, é extremamente importante não confiar em falsos rumores e ser capaz de avaliar as pessoas corretamente, bem como analisar adequadamente as informações coletadas.

O Ninja ou Shinobi-no-mono Ninja

é a variante japonesa de *jianzhe* (*kanja*). Um shinobi opera de noite ou de dia e nunca reclama de nenhuma dificuldade. Ele se parece com um nusubito, mas um shinobi não rouba. Indivíduos como este que se reúnem facilmente informações mesmo em locais de difícil acesso e podem retornar sem problemas até mesmo de territórios sem estradas são mestres na arte da espionagem.

Ladrões (nusubito)

Os Nusubito são desprovidos de todos os padrões morais e incapazes de distinguir o certo do errado. São indiscretos. Por exemplo, como indivíduos predadores que caçam, desprezam todos os limites erguidos pelos guardas para proteger certas reservas e não mostram respeito pela vida quando roubam de um lugar. Eles devem ser considerados como nada mais do que indivíduos que possuem habilidades mesquinhas.

3

OS PRINCÍPIOS SUPREMOS DA ARTE DE SHINOBI

(ICHIRYU NO SHIDAI)



T O Mestre diz: "O trabalho de um shinobi o leva aos limites do que um indivíduo pode tolerar e é somente com muito esforço que ele é capaz de sustentá-lo. Esses indivíduos altamente qualificados devem ter em mente ao deixar seus casas que nunca mais verão aqueles que amam ou seus filhos. Quem volta para casa pode se alegrar por escapar de seu destino. O shinobi coloca seu coração sob a lâmina de uma espada.¹ Da mesma forma, enquanto muitas pessoas acreditam que o ninjutsu depende da magia, que não é exatamente verdade. Ninjutsu é uma arte prática e não o impacto de um charlatão."

É então que o discípulo pergunta: "Se alguém ouve o vento soprando, ouve que a arte do shinobi permite que ele viaje por províncias inacessíveis e sobrevoe fronteiras e postos alfandegários que não podem ser cruzados. Ele ouve que pais e irmãos não são mais capazes de reconhecer seus próprios parentes que se tornaram shinobi. Não poderia o uso desta arte - como quando um homem, por exemplo, está convencido de que alguém está bem na frente dele e, de repente, sente a presença de alguém às suas costas, apenas para se virar e ver que o que ele sentiu desapareceu - ser comparado a uma raridade misteriosa, ligada a nenhuma outra tradição? ?"

O Mestre responde: "Se uma pessoa segue um princípio grosseiro ou uma arte de pouco refinamento, então essa pessoa certamente cometerá erros. Mas o caminho correto é maravilhoso. Há momentos em que um shinobi reconhece a realidade com seu coração, envolve-a em um manto da ilusão (ou não-realidade) e apresenta-o

Um shinobi experiente reconhecerá quando um adversário está usando o mesmo princípio e reconhecerá a realidade da ilusão.

“Quando necessário, o shinobi também poderá falar a língua de uma província, poderá falar com entusiasmo sobre a qualidade de vida de um lugar, fazer amizade com os habitantes de um local estrangeiro e obter coisas sem gastar muito dinheiro. Ele será capaz de conseguir o que precisa para comer e beber, e não ficará bêbado.

“Da mesma forma, a arte do shinobi consiste em aprender truques que podem ser usados em momentos críticos, como poder se disfarçar de padre, monge errante, mulher ou garota das montanhas e, escondido na noite, fazer espionagem. Não deve descer para hospedar-se em pousadas, mas dormir em campos abertos sem medo de animais selvagens no cio. Ou então deve poder fugir para as profundezas da floresta usando apenas a claridade oferecida pelo maravilhoso luz da lua. Um shinobi sente um certo tipo de tristeza por causa do que ele tem que enfrentar e os truques que ele usa, mas isso é algo que ele nunca deve revelar a ninguém. Não há nada de extraordinário em tudo isso e a pessoa questionada sobre as pessoas comuns respondem que ele é tão comum quanto e nada mais.

“A ilusão que se tornou realidade pertence ao real. Um shinobi deve alcançar seu objetivo ao preço de muito trabalho e, se às vezes ele se perde no caminho ou seu dever cega seu coração, ele nunca deve esquecer o princípio de nossa escola . . .”

PARTE DOIS

Shoninki Shokan

PRIMEIRO PERGUNTO DO *SHONINKI*

1

PREPARANDO-SE PARA A CLANDESTINA ATIVIDADES

(SHINOBI DETACHI JNO NARAI)



T fundamento de todas as atividades secretas é a capacidade de escapar dos olhos dos outros. Existem vários métodos a esse respeito para esconder sua verdadeira identidade quando na presença do inimigo. Antigamente, espiões sábios podiam até esconder sua identidade de membros de seus próprios famílias, de seus pais e filhos, para não falar de seus parentes distantes.

AS SEIS FERRAMENTAS

Basicamente, seis ferramentas diferentes são utilizadas para a realização de atividades clandestinas: um chapéu de palha (*amigasa*), uma corda com um gancho preso em uma das pontas (*kaginawa*), pedras para gravar (*sekibitsu*), remédio (*kusuri*), um pedaço de pano (*san shaku*) *tenugi* e material para fazer fogo (*tusketake*).

Graças à *amigasa*¹ é fácil esconder o seu rosto e transformar o seu. É muito fácil observar as pessoas por baixo da sua *amigasa*.

O *kaginawa*² é usado para escalar lugares altos ou para descer de rapel. Também pode ser usado para amarrar alguém, trancar uma porta e para muitos outros usos. A atividade secreta é um campo secreto. Também pode ser usado para fazer uma sela (*kurakatame*).

O *sekibitsu* é uma pedra usada para escrever notas ou observações com argila vermelha ou preta, *kusuri*³ é um remédio, você deve tê-los para garantir que as operações clandestinas sejam realizadas com sucesso ao atravessar um vasto espaço.

O san shaku tenugi⁴ é um pedaço de pano usado para esconder o rosto ou usado como faixa para a cabeça (*hachimaki*) meio, na nossa escola a gente dobra e coloca na parte de trás da gola e cai fora.

O tsuketake é usado para fazer fogo. Também é muito bom para fazer *kairo*.⁵ Pode ser usado para acender uma fogueira durante a noite ou para iluminar o caminho. Dependendo de suas necessidades, também pode ser usado para incêndio criminoso ou para incendiar um campo.

Além disso, as roupas que você veste devem ser marrons, pretas ou azuis escuras. O ambiente pode assumir as mais variadas aparências e você deve escolher a cor mais adequada para se misturar com ele. Roupas como uma capa de chuva (*ama-baori*) ou uma capa (*kappa*) permitirão que você altere habilmente sua aparência. é vantajoso carregar uma espada curta (*wakizashi*). A tinta também pode ser aplicada levemente na pele da bainha para torná-la mais escura. O cinto [da espada] deve ser preto, sem costura cega. particularmente eficaz como um meio rápido de amarrar coisas.

OS SETE DISFARCES

Existem sete maneiras de se disfarçar (*shushibo no kato*):

1. Monge itinerante (*komuso*⁶): é quando está usando a *amigasa*
2. Monge budista (*shukke*): para se aproximar das pessoas
3. Asceta da montanha (*yamabushi*): para se aproximar das pessoas e carregar uma *katana* ou

wakizashi⁷ 4. Comerciante (*akindo*): para se misturar

livremente com as pessoas 5. Ator itinerante (*hokashi*):

para se misturar à multidão 6. Artista de rua (*sarrugaku*): pelas

mesmas razões acima 7. Aparência normal⁸ (*tsune kata*): assumindo uma aparência comum para adotar outros disfarces dependendo da situação

Prepare-se bem usando esses diferentes disfarces, com base nas circunstâncias.

estão ficando, e se esconder lá com um coração sereno.

Mudança de Perfil no Mundo de Hoje

Hoje, essas antigas formas de disfarce são, é claro, completamente incompatíveis com a sociedade moderna. Isso de forma alguma invalida a utilidade e eficácia do *henso jutso* (técnica de mudança de perfil). Como todas as técnicas ninja, o a capacidade de adotar um disfarce é atemporal e nunca sai de moda. É adaptável a todas as épocas, mesmo que os detalhes e formas específicas variem ao longo dos tempos. Mesmo na época dos ninjas, essa identificação de sete disfarces foi criada como um guia: uma base para a improvisação em vez de uma restrição.

USANDO O CONHECIMENTO DAS CINCO COISAS AGRADÁVEIS

Na tradição do Kishu-ryu (kishu no tsutae) é dito que existem cinco coisas agradáveis:

1. *Bijo binan*: mulheres bonitas e homens bonitos
2. *Denoku daishu*: palácios suntuosos e residências caras
3. *Kansho ganshui*: lugares calmos e bem ventilados
4. *Denraku kabu*: apresentações artísticas e espetáculos
5. *Bunpitsu gako*: artes e literatura

Aqueles que são atraídos por belas mulheres, belos homens, palácios luxuosos, espaços calmos, rios impressionantes, artistas e arte também podem renunciar a eles.

Não, não haverá.

DEZ MÉTODOS DE OCULTAÇÃO

Existem dez métodos principais para se esconder e espionar (*koho junin no narai*):

1. *Onsei nin*: Esta é a arte de se esconder em virtude do barulho, como música ou quando um cavalo relincha alto enquanto mastiga seu freio.

2. *Jun nin*: Isso é seguir pessoas com movimentos naturais sem destruir nada.
3. *Museiho nin*: Em tempos difíceis, é necessário estar pronto para sacrificar tudo. Mesmo em uma situação sem saída que possa produzir um sentimento de derrota, o inimigo pode ser cegado pela pena ou dominado por outros sentimentos, o que lhe concederá a possibilidade de fugir.
4. *Nyogen nin*: Não importa quão esbeltas sejam as circunstâncias, você deve reconhecer o princípio de uma vez e lucrar com isso para obter uma vantagem sobre o inimigo.
5. *Nyoei nin*: Sob nenhum pretexto, permita-se ser separado das pessoas, mantenha-se firme em seu objetivo.
6. *Nyoen nin*: Durante os momentos em que as pessoas são imprudentes ou negligentes, entre em suas casas ou em seus corações.
7. *Nyomu nin*: Ser capaz de avaliar indivíduos.
8. *Nyoko nin*: Examine o território inimigo e adapte-se a ele.
9. *Nyoka nin*: Estude as profundezas do inimigo e aprenda os recessos mais íntimos de seu coração. Nessas circunstâncias, para não se comportar de maneira suspeita, você deve agir naturalmente ou disfarçado.
10. *Nyoku nin*: Se um adversário descobrir que está sendo espionado, todo esforço para derrotá-lo será em vão, por isso é importante não deixar rastros ao espionar.

Esses dez princípios básicos devem ser aprendidos e são abordados no *Shoninki* do começo ao fim. Eles devem ser considerados conhecimento básico e o início de todo estudo. Escondidos dentro desses princípios básicos estão os princípios espirituais mais elevados de uma profundidade além da medida.

O conhecimento desses princípios não deve ser revelado a ninguém.

2

CONHECIMENTO NECESSÁRIO SOBRE CAMINHOS DE MONTANHA DESCONHECIDOS

(SHIRANU SANRO NO NARAI)



EU fa shinobi deve se encontrar em caminhos que não conhece nas montanhas ou na floresta e não há ninguém por perto a quem ele possa perguntar

direções, ele deve continuar em sua rota e sufocar todos os sentimentos de ansiedade ou dúvida. A noite cai rapidamente nas florestas profundas das montanhas e é então impossível seguir em frente.

Se você chegar a uma bifurcação na estrada, deve decidir entre caminhos diferentes e pode começar a ter dúvidas e ansiedade. É nesse momento que você deve recitar um poema antigo. Conte o número do kanji no poema. Se for um número ímpar, pegue o caminho da esquerda; um número par, pegue o caminho da direita.

O que é necessário para entender isso? Sem trazer o inconsciente para dentro dela, você deve colocar sua confiança na natureza e no caminho que leva ao Céu. Desta forma, um shinobi nunca fica parado e coisas incríveis são possíveis.

Tomar o caminho certo significa procurar o caminho usado pelos homens. Existem pegadas no chão deixadas por sandálias, ou pela passagem de vacas ou cavalos? Qual é o estado do solo pisado pelas pessoas, o estado da grama e as árvores? Os caminhos usados pelos homens são pisoteados e gastos. Não importa quão grande seja um caminho, ele começará a encolher quando as pessoas não o usarem mais. homens. A grama é pisoteada em caminhos que são usados diariamente e significa que um aldeia está por perto. Uma pessoa que consegue distinguir plantas recém-cortadas daquelas que não são cortadas há muito tempo

o tempo reconhecerá assim a proximidade de uma aldeia. As aves e outros animais conhecem claramente os caminhos percorridos pelos homens e evitam-nos.

Você pode seguir as pegadas deixadas por homens ou cavalos em trilhas cobertas de neve. Você não deve olhar para o ar ou observar a neve caindo. Se o caminho estiver coberto por tanta neve que não seja mais reconhecível ou você estiver avançando em um caminho totalmente desconhecido, envie seu cavalo à frente como um batedor, baseado no velho ditado, “um cavalo velho conhece seu caminho”. nele. Se a neve se acumulou em um terreno duro, lembre-se de que foi endurecido ao ser pisado; caso contrário, significa que você se desviou do caminho. Durante as caminhadas pelas montanhas cobertas de neve, um shinobi atenha-se às cristas porque a neve desliza facilmente para o fundo em caminhos íngremes e escarpados.

Para marcar um caminho já percorrido, use a técnica dos “ramos de capim amarrados”, que pode te ajudar a lembrar da sua trilha.

Se você perceber que está no caminho errado, encontre o caminho certo o mais rápido possível e siga-o.

USO E CONSTRUÇÃO DO KAIRO

Quando está nevando e bastante frio, use um kairo como proteção contra o frio.

Existem várias maneiras de construir um kairo: Primeiro, corte fendas nas laterais de um tubo com cinco ou seis *sóis*¹ de comprimento e cerca de quatro ou cinco sóis de diâmetro. Na base pode-se colocar um brasão ou emblemas, se desejar, para permitir a passagem da luz. Dentro coloque um pedaço de pano embebido em água ou mesmo um pedaço de lã amassada enrolado em uma haste feita de um ferro fino. barra. Em seguida, retire a barra e substitua-a por um pedaço de cano mais grosso. Em seguida, despeje nela um líquido inflamável, junto com o cadáver carbonizado de um animal,² e cubra tudo com papel. Faça uma abertura em uma das extremidades para deixar passar o fogo. Pode-se fazer o mesmo com papel feito de casca de cedro. Quando o kairo estiver completamente envolvido, adicione uma mistura que permita que o fogo queime por um longo período de tempo. Você deve seguir escrupulosamente o comprovado instruções ao usar esses métodos diferentes.

Métodos foram desenvolvidos para permitir que o fogo queime o maior tempo possível. Originalmente, papel e outros materiais eram colocados em misturas preparadas a partir de caquis ou berinjelas e depois misturados com magnólia cinza-amarelada (ho), brotos jovens de uma erva *amarga* que tinha sido envelhecido um ano (*inutade*), caqui, ou pedaços de tábuas de madeira. Esta mistura foi finalmente colocada no kairo para carbonizar. O kairo foi então colocado no bolso do peito . um shinobi aquecido por um dia inteiro.

O Kairó em Contexto

Como indicado anteriormente, o kairo era uma espécie de bolsa de água quente portátil. Geralmente era um cilindro de metal contendo pedras-pomes quentes envoltas em pano ou um pavio alimentado por querosene. um ninja que poderia usá-lo para aquecer as mãos e os dedos antes de realizar uma operação, o que evitaria a perda de habilidade por causa dos dedos inchados.

O kairo também tinha outra função.
iluminação discreta ou para enviar sinais à noite.

O uso do kairo não foi difundido no Japão até 1688 a 1704. No contexto do *Shoninki*, escrito em 1681, era uma tecnologia muito rara e inovadora conhecida apenas por alguns raros indivíduos. Também mostra como os ninjas estiveram sempre à frente de seu tempo, na “ponta de lança do progresso”; eles nunca hesitaram em adaptar suas antigas tradições e métodos para integrar prontamente as mais modernas inovações científicas, ao contrário dos samurais, que eram claramente de uma mentalidade mais conservadora, até mesmo reacionária.

3

VIAJANDO A PÉ À NOITE

(YOMICHI NO KOTO)



A embora seja mais fácil se esconder ao caminhar à noite do que durante o dia, você deve ter em mente que as pessoas ficam mais desconfiadas durante esse período. Consequentemente, é necessário evitar agir de qualquer maneira que seja visível. Quando um shinobi não consegue mais reconhecer seu caminho no escuro, ele deve sentar e contemplar os céus, observando as estrelas através das nuvens.

Além disso, os caminhos muito percorridos pelos homens têm um alto teor de sal, o que se pode verificar provando a terra com a língua.

Quando um caminho corre ao lado de cercas, é fácil ser levado a pensar que os postes da cerca são seres humanos. Difícil para os homens exibirem tal regularidade. Se ainda houver alguma dúvida se um objeto é um arbusto, uma árvore ou uma pessoa, você deve se lembrar que mais cedo ou mais tarde um homem se moverá. Imediatamente sente-se no chão e observe calmamente o objeto por um tempo. Se for uma pessoa, embora ele tente não mover um músculo, ele irá eventualmente fazer exatamente isso.

O USO E OBSERVAÇÃO DA LUZ

Quem avistar uma luz à noite deve sentar e observar a luz. A luz carregada por alguém que se afasta diminuirá e a luz transportada por alguém que se aproxima aumentará. Naturalmente, o shinobi sempre pode deslizar para a direita ou para a esquerda.

Se um servo experiente estiver carregando uma luz individual, ele caminhará em linha reta. Se encontrar algum jovem em seu caminho, ele direcionará sua luz na direção oposta àquela de onde eles se aproximam. nas sombras projetadas por outras pessoas. Se você encontrar um inimigo enquanto carrega uma tocha, aponte-a para ele e vire-se em sua direção em um movimento, para que você possa contorná-lo e ficar atrás dele.

Se você acender uma luz em uma casa escura, é necessário o maior cuidado; em todos os casos, você nunca deve agir sem pensar. Acender algo à sua frente significa cegar a si mesmo e ser incapaz de ver qualquer coisa. Um shinobi acende uma chama na sombra de seu corpo para que a luz emana dele.

Ao caminhar à noite por caminhos iluminados pela lua, caminhe nas sombras. Ao encontrar pessoas indesejáveis, esconda o rosto nas mãos e desapareça imediatamente.

AS MANEIRAS DE ANDAR

Evite fazer barulho com o seu *zori* durante a noite, é tradição não arrastar os pés ao caminhar, não só porque é incorreto, mas também pelo ruído que provoca e pelo perigo de ser facilmente detetado.

No entanto, o adversário também conhece a estratégia do *zori*,¹ então o shinobi usa a estratégia de “trocar de sapato” para fazer barulhos diferentes enquanto caminha.

As distinções são feitas entre diferentes tipos de passos:

Nuki-ashi: passo furtivo

Suri-ashi: passo de fricção

Shime-ashi: passo firme

Tobi-ashi: passo voador

Kata-ashi: um passo

O-ashi: passo gigante

Ko-ashi: pequeno passo

Kizami-ashi: pequenos passos

Wari-ashi: passo rápido

Tsuene-no-ashi: passo normal

Estas são as dez maneiras de andar (*ashi nami jukka jo*).

As Dez Formas de Andar do Ninjutsu O

fato de o autor do *Shoninki* apenas elaborar uma lista simples dessas dez técnicas, sem fornecer nenhum detalhe, demonstra o fato de que este texto foi principalmente um aide-memoire, fornecendo as linhas gerais e os princípios principais de ninjutsu, com os detalhes então transmitidos oralmente de professor para aluno.

1. *Nuki-ashi* (o passo furtivo): um passo silencioso feito levantando os calcanhares, uma técnica de caminhada às vezes comparada ao movimento do polvo e usada principalmente ao caminhar sobre as tábuas do assoalho (para evitar que rangem)

2. *Suri-ashi* (o passo de fricção): andar silenciosamente com um passo deslizante curto 3.

Shime-ashi (o passo apertado): andar silenciosamente enquanto coloca o calcanhar no chão primeiro 4.

Tobi-ashi (o passo voador): andar enquanto dando um pequeno salto com um dos

dedos do pé

5. *Kata-ashi* (um passo): pular usando apenas um pé 6. *O-ashi* (o passo

gigante): andar com passadas largas, usado principalmente para caminhar na grama alta 7. *Ko-ashi* (o pequeno passo): andar

com passos curtos, uma espécie de caminhada inspirada na da garça, e usada principalmente para caminhar por corpos d'água rasos

8. *Kizami-ashi* (o pequeno passo): caminhar com passadas de apenas trinta centímetros.

9. *Wari-ashi* (o passo rápido): andar com os pés apontando em direções opostas

10. *Tsuene-no-ashi* ou *tsune ashi* (o passo normal): andar normalmente

De referir ainda que existe um “passeio lateral” (*yoko-aruki*), também conhecido como “caminhada do caranguejo” (*kani-aruki*), que é tipicamente ninja.

quatro

ENTRANDO NAS CASAS INIMIGOS

(KINJUKU TORI HAIRU NARAI)



D Apesar da sensação de desconforto que um shinobi pode sentir ao entrar em casas que já foram vigiadas, bem como entrar em jardins desconhecidos adjacentes a residências, sem falar nos do inimigo, esse tipo de operação é uma de suas principais funções.

Se alguém estiver mais ou menos desconfiado, dependendo da província ou do local, o shinobi passará um certo tempo, por diversas vezes, sem ser notado, para fazer o reconhecimento do local, em frente ao portão da casa que deseja. Ele se deita fingindo estar fraco demais para se mover e pede remédios ou água quente ou fria para beber.

As doenças que você pode aproveitar dessa maneira são as dores de estômago causadas por vermes,¹ insolação, desconforto gástrico, ataque cardíaco ou diarreia. Se você se sentir melhor, deve aproveitar esta oportunidade para ser levado para dentro de casa e fazer conhecimento do dono da casa, apresentando uma atitude respeitosa, e então saia de casa.

Em seguida, você deve retornar com um presente, expressando a mais profunda gratidão e entregando ao dono da casa uma carta de agradecimento. Feito isso, você pode se aproximar, formar laços de amizade com as crianças. Se você oferecer presentes, é aconselhável fazê-lo secretamente no início. Com o tempo, você pode expandir para incluir essas pessoas entre os funcionários que você tem em alta, tomando cuidado para não fazer qualquer distinção entre os homens e mulheres.

Encante o dono da casa e ele poderá falar com o presenteador.

Existe um provérbio que diz:

*O metal tende a se adaptar
ao fogo Os homens procuram se
conformar com o que dizem O bico do rouxinol nada
come na flor Só se delicia com seu delicioso aroma.*

AVALIANDO UMA ÁREA E TROPAS

Para conhecer o relevo topográfico de uma área, o shinobi deve ser capaz de observá-la a uma distância adequada e calculá-la. Mesmo lugar por dois ou três dias.

Para contar o número de casas em um lugar, você deve encher as duas mangas com um certo número de feijões ou pedrinhas, e deixá-las cair uma a uma ao passar diante das entradas das casas manga e as desabitadas com a manga esquerda. Quando terminar, você pode contar as pedras restantes e, com certeza, saberá quantas casas habitadas e desabitadas existem.

Para contar o número de indivíduos quando os soldados passam, o mesmo princípio é aplicado para distinguir entre soldados de infantaria, cavaleiros ou lanceiros. Coloque um número de pedras ou feijões nas mangas correspondente ao número em cada categoria. também pode determinar o número. de cavalos quando em estradas estreitas, pontes ou ao lado de casas.

É possível que, em certas circunstâncias, não seja possível fazer uma contagem, mas isso não é desculpa para perder de vista o seu propósito. Para obter as informações necessárias para atingir o seu objetivo, você deve cair nas boas graças dos funcionários por fingindo ignorância e dando-lhes presentes ao mesmo tempo. As informações estão disponíveis em grande quantidade daqueles em cargos subalternos porque - embora os funcionários desejem agradar seus chefes - eles não recebem nada em troca, a não ser desprezo.

Esta é a natureza dos superiores hierárquicos.

OS ENSINAMENTOS DOS LOBOS E DAS RAPOSAS

(KORO NO MICHINO NARAI)



Flores e lobos são animais muito astutos: dizem que a raposa pode enganar o homem e que o lobo pode ler sua própria alma. Eles percorrem rotas indiretas e podem resolver os problemas mais difíceis de uma maneira incrível. São extremamente raros, é absolutamente útil para estudá-los.

Ao viajar pelas estradas oficiais em território inimigo, você corre o risco de tropeçar em um posto de controle. Portanto, sob nenhuma circunstância um shinobi deve pegar essas estradas. Pegue as rotas secundárias. Você deve usar as rotas usadas pelos habitantes nativos, que são localizados a uma distância de pelo menos dois ou três *ri* dos postos de controle. Você precisa encontrar um bom pretexto para usar essas estradas. O objetivo desejado, pode ser necessário se disfarçar de padre, monge da montanha ou comerciante.

Em princípio, é preferível que um shinobi viaje sozinho. Em primeiro lugar, ele pode ir aonde quiser. Se estiver disfarçado de monge itinerante, também pode ser acompanhado por dois ou três outros shinobi. Um especialista em idiomas (*dakko no shinobi*), capaz de falar os diferentes dialetos de sessenta regiões, bem como capaz de anotar as importantes áreas e lugares visitados.

A pessoa que age por coação perdeu o favor do Céu. As técnicas desse tipo de especialista não são passadas para seus descendentes. Tão rapidamente quanto ovos de pombo são descobertos, eles se tornam vítimas.

Você deve ter isso em mente e refletir sobre isso.

6

OS ENSINAMENTOS DE BOIS E CAVALOS

(GYUBA NO TSUTAE NO KOTO)



Tua estratégia é oposta à dos lobos e raposas porque o gado e os cavalos se movem abertamente entre os homens. Se um general deseja enviar mensageiros para o território inimigo, ele escolhe shinobi que podem se passar por membros do povo comum e assim alcançar o território pretendido.

Outra possibilidade reside no fato de que um shinobi pode encontrar um mensageiro da província-alvo em um horário definido e, em seguida, fazer com que esse indivíduo o acompanhe até o território inimigo. Essa é a razão pela qual a estratégia recebeu esse nome.

Para se dedicar à coleta de informações, às vezes é necessário, dependendo das circunstâncias, residir na terra do adversário. O shinobi terá total liberdade para pensar em um bom motivo para isso: ele pode formar laços de amizade com as pessoas, fingir estar doente, casar com uma mulher, falar mal de sua própria terra e até elogiar o país inimigo, passando assim por um traidor de seu próprio país.

7

COLETANDO INFORMAÇÕES NOS TEMPLOS E SANTUÁRIOS

(GUJI KEIMON NO NARAI)



To aprender sobre certos territórios, você pode visitar seus templos e santuários,¹ e generosamente distribuir dinheiro e presentes enquanto estiver lá.

Se você se apresentar simplesmente como um indivíduo, isso pode levantar algumas suspeitas, mas se você se apresentar como um padre ou aldeão, essas dúvidas serão dissipadas. Convidado para jantar, você pode fazer as perguntas que quiser em troca de um copo de álcool. Se há uma palavra de que conspirações estão sendo tramadas na província, você também pode aprender sobre elas nas orações e sermões nos templos e santuários. Você discute conspirações com o sumo sacerdote e ele se gaba do incrível poder e distinções dos deuses, você pode continuar soltando sua língua com esmolas.

Este é o princípio no qual se baseia a coleta de informações em templos e santuários; portanto, você deve estabelecer seus planos de acordo.

Para obter informações sobre as províncias, também é possível visitar bordéis, casas de banho, casas de diversões ou casas de jogos.

8

DISCUSSÃO SOBRE MUDANÇAS NA APARÊNCIA

(HENGE NO RON)



As pessoas dizem que *kitsune* (raposas) e *tanuki* (cães guaxinim) mudam de forma para enganar os olhos dos homens e até mesmo que vivem entre eles. Nós, humanos, não temos a capacidade de mudar nossa forma. É necessário ficar atento para continuar enganando as pessoas enquanto elas podem ver você. Mesmo que um grande número de subterfúgios, que devem funcionar bem, nos tenham sido transmitidos, é muito importante permanecer vigilante e em guarda. quem disfarça ele mesmo sem convicção e sem alterar suficientemente sua aparência será rapidamente desmascarado. Esta é uma técnica que deve ser estudada em profundidade e com muita seriedade.

Kitsune e Tanuki: Os Dois Personagens Mais Populares do Bestiário Fantástico do Folclore Japonês

refere-se à raposa. O *tanuki* é o cão guaxinim, membro da família das raposas que se parece com um guaxinim, único canino no mundo que hiberna.

guaxinim.

O *tanuki* é uma figura do tipo bufão. Ele aparece em inúmeras canções infantis, e não é raro que ele seja retratado com testículos enormes, até mesmo desproporcionalmente grandes. Um bêbado e um glutão, o folclore lhe dá a capacidade de assumir a forma humana e transforma temporariamente folhas mortas em notas. Isso permite que ele compre grandes quantidades de saquê de comerciantes humanos, que ficam perturbados quando as notas voltam a ser folhas mortas. Enquanto isso, o *tanuki* se embriaga com o vinho enquanto saboreia o belo truque que ele fez.

Menos favorável que o *tanuki*, mas não necessariamente mau, o *kitsune* também possui a habilidade de se transformar para se parecer com um humano. Ele também possui uma variedade maior de poderes mágicos muito mais fortes, que aumentam com a idade. O folclore japonês afirma que conforme a raposa cresce mais velha, seus poderes são aprimorados e ele

O kitsune mais poderoso tem nove caudas! O kitsune pode se apossar de seres humanos ou enlouquecê-los, cuspir fogo ou acender uma chama esfregando suas caudas, criar ilusões, curvar o tempo e o espaço e assim por diante.

Vários elementos da tradição ninja fazem referência a esses dois animais, nos quais se esconder como o tanuki faz, principalmente pressionando - se contra o tronco para que você e a árvore apareçam como um só.

O *Banshenshukai* (vol. 6) também menciona uma técnica que o ninja às vezes usava para se movimentar ao se infiltrar nas casas inimigas, cujo nome se refere a esse animal – o “caminhar da raposa” (kitsune ashi, kitsune bashiri ou kitsune *aruke*). uma forma rápida de andar em zigue-zague enquanto permanece baixo no chão, com o corpo bem puxado para formar o menor alvo possível. Para fazer isso, o ninja caminha nas pontas dos dedos das mãos e dos pés (um pouco como um velocista nos blocos de partida no início de uma corrida).

Devemos também observar que os poderes tradicionalmente atribuídos aos “espíritos da raposa” (mudança de aparência, ilusões, invisibilidade, pirotecnia, etc.).

Em uma missão, você deve usar um *ama-baori longo*, uma capa ou algo semelhante para mudar sua aparência. As sobrancelhas devem ser redesenhadas no rosto, os dentes revestidos com uma cor metálica, o queixo alterado, o rosto escurecido. Você também pode usar barba.

O segredo do sucesso do disfarce com pintura depende da combinação de cores e aparência imediata. Você deve evitar misturas inadequadas. Existem três misturas de cores diferentes que podem ser usadas para manchar seu rosto: tinta de cor clara é misturada com cinábrio vermelho; branco é misturado com pequenos pedaços de cortiça, cinábrio ou terra amarela, e índigo ou carmesim é adicionado à tinta que é a cor da cortiça.

O termo "doença falsa" (kyobyō) é usado para designar fingir ser um inválido. Ao fazer isso você não deve dormir, use *moxa*,¹ deixe o cabelo crescer e evite cortar as unhas das mãos ou dos pés ou tomar banho. roupas desleixadas e uma bandana.

Como o número de momentos e situações que você enfrentará é tão muitos e variados, é importante ser adaptável.

9

TROPAS ARMADAS DE INFILTRAÇÃO

(JINCHU SHINOBU TOKI NO NARAI)

Tua técnica de infiltração de armas é muito importante. ■ para se infiltrar, você deve se preparar para a possibilidade de bater em retirada a qualquer momento. Antes de uma tentativa de infiltração de exércitos em um campo de batalha, a atenção do inimigo deve ser desviada com o uso de algum “fogo de lobo”¹ disparado pelo lado aliado. Caso isso não seja possível, deve-se tentar a infiltração no exato momento em que as tropas começam a marchar, cortando madeira e bambu, levantando acampamento, ou adormecendo após os esforços do dia, ou deve-se usar o escudo fornecido por uma chuva forte ou vento violento. Uma antiga tradição também diz que você deve conhecer e dominar facilmente a maneira como os soldados inimigos se posicionam e se sentam, bem como seus sinais, senhas e métodos de saudação.

A técnica de se misturar com a população local deve ser tentada apenas com pessoas que estão solidamente estabelecidas e nunca perto de *bushi*,² pessoas que inspiram medo. Se você encontrar pessoas que estão falando sobre isso ou aquilo, você também deve falar e saber do que estão falando.

Se você for descoberto, as sentinelas vão gritar, o que pode ser usado para desviar a atenção para outras pessoas e você pode aproveitar o barulho para se esconder. Você não deve ser amarrado a nenhum local específico e tudo deve ser considerado como um possível esconderijo lugar. Se é quase impossível para um shinobi encontrar um esconderijo, ele deve confiar em seu destino para o céu e seguir em frente sem medo. Os locais prováveis para se esconder são fontes antigas, sombras, topos de montanhas, buracos e cavernas, banheiros, árvores grandes, o andaimes de edifícios em construção e em locais públicos onde não se espera que você se esconda.

Dez

MEDITAÇÕES SOBRE AS AVES DE ÁGUA

(MIZUDORI NO KANGAE)



EU. Vamos considerar que estamos olhando para um lugar onde espiões inimigos estão presentes, assim como os nossos.¹ Mesmo que isso faça seu coração disparar nervosamente, o shinobi deve abordar os assuntos serenamente como um pássaro aquático, facilmente distraído por muitas coisas, enquanto um shinobi não permite nada para desviá-lo do caminho que segue para seu objetivo, contendo dentro de si confiança e sinceridade. Este caminho é o mesmo que é trilhado por um bodhisattva ou uma pessoa que se esforça para alcançar a iluminação.

O rio Shishui de Hunan

Azul como o céu.

*No meio um pássaro aquático branco como
a neve, aspiro ser como ele.*

Aves aquáticas e outros animais selvagens são freqüentemente vistos ao redor de castelos e seus fossos, muros de pedra e outros locais de difícil acesso onde os espiões certamente se posicionarão . o céu fica

nublado e a luz das estrelas diminui. Espiar significa misturar-se com as mais diversas coisas e, assim, ocultar-se com habilidade e arte.

Para atravessar um corpo d'água, construa um conjunto retangular de madeira ou bambu, feito de quatro pedaços de madeira amarrados. levante a cabeça da água.

shinobi usa um tubo de bambu ou o saya de seu wakizashi. 3 Alguém desejando escalar as ameias deve usar um kaginawa ou a corda usada para amarrar as tábuas da embarcação. Objetos alongados, semelhantes ao *kogai*, 4 podem ser inseridos dentro as fendas da parede de pedra do castelo.

11

OS MOMENTOS OPORTUNOS PARA Infiltração

(SHINOBI HAIRU JIBUN NO KOTO)



EU t é uma prática padrão não marcar uma hora para começar uma infiltração, mas usar o momento oportuno quando as pessoas estão ocupadas ou baixaram a guarda.

Normalmente, as pessoas vão para a cama por volta das nove ou dez horas, adormecem depois de cerca de duas horas, e acordam por volta das seis horas da manhã, mas isso varia de pessoa para pessoa. e outros que respiram regularmente. Outros mantêm os olhos abertos mesmo por uma hora ou mais depois de adormecer. Depois, há aquelas pessoas que adormecem de repente, como um telhado desabando.

Os melhores horários para entrar sorrateiramente são:

À noite: ao entardecer, na hora do Javali, na hora do Rato, na hora do Boi e na hora do Tigre.

Durante o dia: na hora da Lebre e na hora do Galo.

1

O tempo e os doze animais

No Japão feudal, a hora e as direções eram designadas pelo nome dos doze animais da astrologia tradicional. A hora japonesa era próxima a duas das nossas horas atuais, e sua duração real variava ligeiramente dependendo da estação.

Hora do Rato (*ne*): das 23h à 1h Hora do Boi (*ushi*): 1h às

3h Hora do Tigre (*tora*): 3h às 5h: 00:00

Hora da Lebre (u): 5h00 às 7h00
Hora do Dragão (*tatsu*): 7h00 às 9h00
Hora da Serpente (*mi*): 9h00 às 11h00
Hora do Cavalo (*uma*): 11h00 às 13h00
Hora da Ovelha (*hitsuji*): 13h00 às 15h00
Hora do Macaco (*saru*): 15h às 17h
Hora do Galo (*tori*): 17h00 às 19h00
Hora do Cachorro (*inu*): 19:00 às 21:00
Hora do Javali (*inoshishi*): 21h00 às 23h00

Se você não sabe o melhor horário, deve deixar seu corpo resolver o problema. Se o lado esquerdo do seu nariz estiver insensível, você deve escolher uma hora par, e se for o lado direito, você deve escolher uma hora ímpar. Esse comportamento é como as pupilas dos olhos do gato, que se expandem ou encolhem sem que as pessoas saibam realmente por²quê.

Contando as horas pelas pupilas dos olhos de um

gato Não tendo relógios, mas sempre observadores astutos e perspicazes da natureza, o ninja aperfeiçoou uma técnica para contar as horas pelo exame cuidadoso dos olhos de um gato: nekome-jutsu. técnica."

A luz do dia geralmente varia de maneira regular de acordo com o curso do sol, e os olhos dos gatos também variam regularmente em sintonia com esse ritmo.

Suas pupilas crescem durante o início da manhã e à noite, a fim de capturar a quantidade máxima de luz quando ela está mais fraca, e encolhem ao seu ponto mais baixo ao meio-dia, quando a luz do sol está no auge. Foi assim que os ninjas conseguiram estabelecer o seguinte esquema para contar as horas olhando os olhos dos gatos. Durante as primeiras horas do dia, enquanto ainda

estava escuro, as pupilas do gato estavam dilatadas ao máximo, completamente redondas e em forma de "bola."

- À medida que o sol nascia e a luz aumentava, as pupilas do gato diminuía até ficarem tão pequenas quanto possível por volta do meio-dia, quando assumiam a forma de "agulhas". e a "semente"

como

eles encolheram.

- Então, quando a luz começava a diminuir à tarde, as pupilas do gato começavam a aumentar e voltavam aos estágios anteriores na direção oposta: "semente", "ovo" e "bola".
-

No início da manhã, você deve carregar várias pedras pequenas com você. Mova-se com muito cuidado, se estiver cansado, é necessário levar algumas outras coisas.

Escalar um telhado e caminhar sobre ele deve ser feito em silêncio, tendo em mente sua crista e duas encostas. Se aparecer algo que pareça bizarro aos olhos do shinobi, ele deve jogar uma pedra naquela direção e observar a reação.

O shinobi que foi descoberto deve atirar uma pedra no chão enquanto foge, fazendo um som claro e alto, esse ardil o permitirá fugir .

12

OS ENSINAMENTOS DOS QUADRÚPEDES

(YO ASHAI NO NARAI)



Testa é a técnica que consiste em imitar animais de quatro patas como cães e gatos. Com a ajuda desse conhecimento, um shinobi pode se esconder na escuridão da noite ou em lugares onde será difícil localizá-lo. A implicação de imitar os quadrúpedes consiste não apenas em tomar sua forma, mas também em se comportar como eles.¹ Para aprender

algo sobre cães, primeiro observe o hábito que eles têm de cavar buracos ao pé de cercas ou muros.² Enquanto estão cavando, os cães dão um sinal emitindo um rosnado baixo ou por ganidos. para baixo, ou sacudindo-se. Eles podem emitir um som semelhante ao puxar a parte inferior de um par de calças. Se os cães encontram um animal selvagem, eles costumam rosnar. um cachorro está na rua, ele abraça as cercas e os muros. Quando ele descansa no chão, ele o faz na sombra durante o verão e na luz do sol durante o inverno. Se um cachorro late agressivamente para as pessoas, é sem dúvida um cachorro mau.

Quem quiser ganhar as boas graças de um cão deve dar-lhe comida cozida. se estiver morto. Então, se a água for borrifada sobre ele, o cachorro voltará a si. Sua morte é certa se limalhas de ferro forem introduzidas em sua comida. Como os cães têm o hábito de latir para as pessoas, o shinobi não gosta. Eles e ele devem ficar de olho em suas reações.

É ainda mais fácil imitar um gato do que um cachorro. Isso não será tratado em detalhes aqui, pois há muitas pessoas capazes de imitar gatos sem nenhum problema.

13

A TAREFA DE DOIS SHINOBI TRABALHANDO JUNTO

(FUTARI SHINOBI NO KOTO)



É muito mais difícil para duas pessoas espionar juntas do que para uma só. Dois shinobi devem ser capazes de se fundir como uma única pessoa para evitar qualquer dúvida sobre como uma operação será realizada. , mesmo que seja apenas a menor coisa, um dos dois substituirá o outro.

Quando, por exemplo, duas pessoas estão espionando à noite, uma delas bate no portão ou na porta principal para atrair as pessoas para fora e depois foge. Tempo que a segunda pode usar para entrar na casa. Ou um dos dois shinobi pode fingir ser um mensageiro e pedir para ver o dono da casa para lhe dar uma carta falsa. Ao mesmo tempo, o segundo shinobi pode entrar furtivamente na casa. Outra possibilidade é brigar violenta e ruidosamente. Quando um dos dois shinobi foge para dentro de casa, o outro o persegue. Se o fugitivo for convidado a ficar pelo chefe da família, pode aproveitar para colher informações sobre a casa e abrir fechaduras e portas.

São vários exemplos simples que podem variar e também sugerir outros procedimentos, inspirando e enriquecendo outras ideias, o que é de capital importância.

14

A TAREFA DE TRÊS SHINOBI TRABALHANDO JUNTO

(SANNIN SHINOBI NO KOTO)



EU No caso de três pessoas trabalhando juntas, aparecem os mesmos problemas que com duas pessoas. Se houver mais de três pessoas, o método ainda permanece o mesmo. Quando os corações batem como um, grandes coisas podem ser alcançadas usando este método. pode ser problemático quando nem todos os shinobi receberam o mesmo treinamento, porque aquele que não é tão experiente pode se tornar uma pedra de tropeço para os outros. Casos como esse dificultaram o trabalho mesmo no passado. Em comparação, o trabalho de um Shinobi sozinho é muito mais fácil.

Mas quando três pessoas se entendem, é possível se infiltrar em qualquer lugar. Por exemplo, lugares íngremes ou fossos de castelos podem ser investigados e conquistados: dois shinobi emprestam seus ombros para o terceiro e tornam sua ascensão possível. Ele pode então puxar os outros acima.

Como distração, um shinobi pode agarrar um jovem e gritar: "Pare, ladrão!" Aproveitando o alvoroço que isso causa, ele sai correndo. Conforme explicado anteriormente, com três indivíduos, pode-se simular uma briga entre duas pessoas. A cobertura da confusão, o terceiro pode entrar tranquilamente no local de sua escolha. para um dos três se disfarçar de funcionário que prendeu dois indivíduos e entrou em uma casa para inspecioná-la e inventariar seu conteúdo.

Com atenção aos detalhes e ideias criativas, não há nada que três pessoas não possam empreender e levar até o fim.

Se o número de participantes tiver que ser aumentado, então o uso de senhas e uma linguagem secreta serão essenciais.

PARTE TRÊS

Shoninki Chukan

PERGUNTA NO MEIO DO
SHONINKI

1

A DOCTRINA DO CURSO DA TERRA E O CÉU

(*TENDO CHIDO NO NARAI*)



Tendo chido é a arte da diversão, como fazer algo suspeito aparecer no céu para desviar a atenção das pessoas para cima e, ao mesmo tempo, fazer algo no chão que parece insignificante.

Essa estratégia precisa ser bem compreendida. Se, por exemplo, você tem a intenção de se esconder em uma vala ou cavar uma passagem sob um muro de terra, pode criar um desvio em um local mais alto, chamar a atenção das pessoas para a vala.

Mas tais métodos não esgotam todas as possibilidades da técnica do *tendo*. Está chovendo, ou o sol ou a lua estão brilhando, se você se sentir inquieto por dentro, então não deve espionar. Consequentemente, é enganoso predeterminar certos momentos para a ação como sendo muito favorável para coleta de informações. Se um shinobi estiver exausto ou indeciso, ele não deve realizar nenhuma ação. Embora uma noite chuvosa seja favorável para espionagem, as condições podem se tornar perigosas dependendo do local e do momento.

Um especialista pode reconhecer momentos como esses e não empreenderá nada, pois leva em consideração seus sentimentos pessoais. É extremamente difícil ler e compreender isso corretamente. Consideremos uma pessoa que seja capaz de reconhecer um momento propício. faça antes desse momento Ele usou a técnica para dissipar a névoa e aliviar o coração.



Estrelas dos Quatro Quartos: *Ki, Heki, Yoku e Shin*

No sistema astronômico chinês tradicional, um ciclo equivalente ao mês lunar de vinte e oito dias é dividido em quartos, cada um representado como um animal e uma direção:

Primeiro Quarto: o dragão verde do Oriente

Segundo trimestre: a tartaruga negra do Norte

Terceiro trimestre: o tigre branco do oeste

Quarto trimestre: a fênix vermelha do sul

Cada quadrante contém sete “lojas lunares.” Cada uma dessas vinte e oito “lojas lunares” era representada por uma estrela de referência fixa, ela própria referindo-se a uma constelação chinesa específica. mês, que era astrologicamente carregado de boa ou má sorte para certas atividades. .

Ki Stars

As estrelas *Ki* (ou *Ji-Xiu* ; *井宿* *Min-boshi* em japonês) pertencem ao quarto trimestre (o dragão verde do Oriente) e designam a antiga constelação chinesa do Cesto, Sagitário, cuja estrela de referência corresponde à nossa estrela Sagitário . Esta estrela de referência também designa o sétimo dia do mês lunar, o último dia do primeiro trimestre.

Astrologicamente falando, este era um bom momento para trabalhar a terra, cavar um lugar para um lago ou outro corpo de água, aumentar os estoques, arrecadar dinheiro ou alterar uma construção. Foi um dia desfavorável para casamentos e funerais.

Heki Stars

As estrelas *Heki* (ou Donghi-Xiu ; *壁宿* *Namme-boshi* em japonês) pertencem ao segundo trimestre (a tartaruga negra do Norte). Elas designam a antiga constelação chinesa da Muralha, que consistia em duas estrelas. constelação Pégaso (mas é também uma pequena porção do cavalo em Andrômeda).

Sua estrela de referência corresponde à nossa estrela Pégaso e também designa o décimo quarto dia do mês lunar, o último dia do segundo trimestre.

Astrologicamente, este foi um bom dia para abrir um negócio, viajar, casar, fazer roupas e iniciar novos empreendimentos.

Estrelas Yoku

As estrelas *Yoku* (ou *Yi-Xiu* ; *翼宿* *Tasuki-boshi* em japonês) pertencem ao terceiro trimestre (o tigre branco do Ocidente). Designam a antiga constelação chinesa das Asas. Esta constelação é composta por vinte e duas estrelas que Corresponde principalmente à nossa constelação da Cratera no Hemisfério Sul (com uma pequena porção de Hydra) e sua estrela de referência corresponde à nossa estrela Alpha Crateris.

Também designa o vigésimo primeiro dia do mês lunar, o último dia do terceiro trimestre.

Astrologicamente, este foi um bom dia para começar a colheita, mudar os canteiros ou hortas e sementeiras, era um péssimo dia para casar.

Shin Stars

As estrelas *Shin* (ou *Zhen-Xiu* ; ~~Mitsukake~~ *boshi* em japonês) pertencem ao quarto trimestre (a fênix vermelha do Sul). Elas designam a antiga constelação chinesa da Carruagem. Esta constelação é composta por quatro estrelas que correspondem parcialmente ao constelação moderna de Corvus, cuja estrela de referência corresponde à nossa estrela *Corvi*.

Astrologicamente, este é um bom dia para cerimônias religiosas e um dia ruim para fazer roupas.

Quando as quatro configurações das estrelas, *Ki*, *Heki*, *Yoku* e *Shin*, estiverem viajando ao redor da lua, certamente haverá muito vento. O vento está aumentando quando a luz da lanterna faz barulho e choverá logo quando o a fumaça preta dentro da lanterna aumenta. Ao amanhecer, quando o sol e a lua têm um halo, pode-se antecipar a chuva em três dias. Ao entardecer, o tempo melhora. Como existem inúmeros outros métodos, vamos deixar esse assunto aqui.

2

ALCANÇAR ÁREAS ELEVADAS E A

PROFUNDIDADES

(TAKA KOE HIKIKI NI HAIRU NO NARAI)



Taqui estão as diferenças entre as várias ferramentas que um shinobi pode carregar consigo. Algumas podem ser transportadas sem nenhum problema, enquanto outras - ferramentas com ganchos e cordas, e outros objetos semelhantes - levantarão imediatamente as suspeitas das pessoas. Além disso, em momentos de emergência, por motivos de pressa e imprudência, um shinobi às vezes tem que deixar ferramentas para trás que podem ser encontradas por terceiros.

Você deve estar atento a esse ponto e usar os objetos do dia a dia como suas ferramentas. Você pode escalar lugares altos graças a um kaginawa, por exemplo. O kaginawa é feito de tubos de bambu. Entre cada tubo é colocado um pedaço de zeni¹, por onde passa uma corda. Ao puxar a corda, o kaginawa se transforma em uma vara² que pode ser usada para passar por cima do muro.

Descer uma parede é chamado de *horiori*. Ao descer de um telhado ao chão, o shinobi pode usar uma vara de bambu ou uma lança, deslizando por seu comprimento com as costas contra a parede. Além disso, não há perigo excessivo ao pular enquanto usa uma vara longa. Ao pular com a ajuda de algo assim, é possível que ela deslize e alguém possa cair feio, mas causará apenas ferimentos leves.

Também é possível, como já mencionado, usar uma espada longa ou curta para escalar lugares altos *depois* de usá-la dessa maneira.

³ Seja extremamente vigilante neste ponto.

Cinja-se com uma corda ao descer de lugares altos. Se você não tiver corda, prenda-se firmemente com roupas que foram amarradas e pule com o que sobrar. Assim, você pode pular do terceiro andar de um local com uma corda de apenas dois andares e depois pular do que equivale a apenas um andar. Graças a métodos como esse, você poderá descer de qualquer altura, por mais alta que seja.

Ao procurar entrar discretamente em um prédio, evite usar uma janela que sirva para deixar a luz entrar, pois a infiltração será dificultada pelo fato de ter fechadura interna, pois não possui fechadura interna e tudo o que você precisa fazer está aberto seu trinco superior, portanto, é muito mais fácil de abrir.

Existe uma ferramenta que é apelidada de “quebra-faixa divisória central” e é usada para romper paredes de terra.

— Ao puxar e girar este implemento, é possível cortar efetivamente uma parede e criar uma abertura nela. Se estiver tentando passar por uma parede ou cerca, você deve serrar o fundo de um barril. através da parede ou cerca e rastejar pelo cilindro que foi feito dessa maneira.

Ao sair do local, esta entrada pode ser fechada removendo o barril. Desta forma, se você for perseguido, seu rastro pode ser apagado enquanto você foge e o rastreamento será mais difícil para seus perseguidores, que não ser capaz de passar pela barreira ou parede.

Pequenas serras podem ser adaptadas para destrancar portas, portas de correr e outros sistemas de fechamento de cômodos. Para abrir um cadeado ou trinco, pode-se fazer um orifício por onde você pode inserir sua mão. Dessa forma, você poderá abrir o trinco segurando uma porta fechada Embora haja uma grande variedade de maneiras de manter uma porta fechada, a fechadura deve sempre estar no centro ou na base da porta.

Agora, se você quiser saber como um espião inimigo pode estar tentando entrar em seus aposentos pessoais,⁵ você deve prestar muita atenção e todas as portas devem estar trancadas, exceto uma, que pode ser facilmente aberta. no centro da porta, ou prenda nele um fio que esteja ligado ao seu travesseiro ou ao seu próprio cabelo; assim você poderá dormir tranquilamente.

É claro que as pessoas inexperientes não dormirão por falta de confiança e ficarão em guarda, podendo tolerar essa situação por duas ou três noites, durante as quais ninguém poderá

Mas eles ficarão exaustos e cairão em um sono tão profundo quando dormirem que não poderão mais abrir os olhos quando alguém entrar em sua casa subrepticiamente. Por isso, é preferível permitir que seu corpo para obter a quantidade adequada de descanso necessário para que não seja esgotado.

Antigamente, um shinobi que procurava entrar secretamente em uma sala fazia uma boneca e a jogava na câmara, na expectativa de alguma reação.

Embora esta seja uma técnica muito interessante, não a usamos mais hoje.

6

Nem todo mundo sabe disso agora, mas uma vez era de conhecimento comum, e possivelmente poderia se tornar novamente; é por isso que é sábio não usá-lo.

3

AUMENTANDO SEU ÂNGULO DE VISÃO DURANTE ESPIONAGEM

(SHINOBI NIRO O KAERU TO IYU NARAI)



T Esta é uma estratégia importante quando as pessoas suspeitam de serem espionadas. Um shinobi tenta agarrar alguém em quem ele pode despertar a tentação em virtude de algo capaz de evocar seu entusiasmo. Ele pode então pedir qualquer coisa a essa pessoa. Ele pode fingir que está se concentrando no norte enquanto ele está realmente espionando no sul, ou ele pode ter informações sobre eventos distantes transmitidos ao seu adversário enquanto ele está tramando conspirações contra aquele indivíduo bem na sua porta dos fundos.

O Mestre diz ao talentoso aluno: "Roube um cântaro para mim, mesmo que seja difícil entrar nas casas no meio do dia para fazê-lo." objeto que ele queria. Seu discípulo zomba dele por essa compra, ao que o Mestre responde: "Você raciocina como um novato. Se você deseja adquirir um jarro grande e não pensa em mais nada, não verá nada além deste jarro. , por outro lado, curve-se às circunstâncias. Roubei muitas coisas pequenas que Escondi a manga e, depois de vendê-los, comprei um jarro grande.

Isso é o que chamamos de estratégia de ampliar o ângulo de visão."

Para saber se alguém tem dinheiro, você precisa desenvolver várias estratégias adequadas da natureza da seguinte técnica: se alguém se oferece para vender algo que custa dez ryo1 por um custo de dois ou três ryo, todos vão querer uma parte da ação. Isso vai deixar um gosto amargo na boca de quem não tem dinheiro, coração leve e leitura

o que está no coração deles, você será capaz de distinguir facilmente entre um mendigo e um homem rico.

Pode surgir que um shinobi deseja possuir algo. Se alguém lhe oferece o que ele deseja, ele manterá suas verdadeiras intenções em segredo com o maior cuidado ao negociar o preço.

Para coletar informações sobre o número de pessoas em uma casa ou sobre outras coisas, você deve ganhar a confiança de um *ana ushi*² dentro da casa, que fornecerá as informações desejadas. Lembre-se da estratégia discutida anteriormente que envolvia atrair as boas graças do mestre da casa. Aqui um shinobi deve mostrar a prova de um coração modesto.

quatro

PROTEGENDO-SE CONTRA O INIMIGO

(TEKU FUSEGI PARA IU NARAI)



EU No ninjutsu, você aposta sua vida para realizar suas verdadeiras intenções e alcançar os objetivos que definiu.

fundo, ele está ainda melhor posicionado para espionar com eficiência.

Se o inimigo está possuído de raiva e em dívida com alguém, é importante desviar sua atenção para um terceiro e fugir rapidamente. Transferir sua própria transgressão para outra pessoa é considerado um ato sórdido no mundo da espionagem.

Uma vez infiltrado o adversário, uma das funções do shinobi é danificar as lâminas de suas espadas e quebrar suas lanças.

É fácil explorar o comportamento imprudente das pessoas e entrar sorrateiramente quando o álcool é um fator durante festivais, ou na presença de prostitutas, ou durante jogos de azar envolvendo dinheiro. Claro, o shinobi nunca deve participar pessoalmente desses prazeres.

ENSINAMENTOS SECRETOS PARA SEMEAR DESESPERAMENTO EM ASSASSINOS

(DAININ NI NERAWAREZARU MITSHUHO NO MAMORI)



T Estes são os ensinamentos secretos mais importantes. Os seguintes
▪ sinais devem ser colocados nos cantos, na direção do norte e do
sul, e estar sempre em guarda.

Para ficar livremente na casa das pessoas ou para se proteger contra danos, os seguintes sinais são usados. Se você se aproximar do adversário, esses são os feitiços que impedem que você seja derrotado. Eles congelarão o sangue das pessoas e as farão cometer erros .

Um shinobi que pratica diligentemente as regras será capaz de caminhar sobre as lâminas da espada e proteger seu corpo de ferimentos. Ele será destemido e todas as flechas apontadas para ele errarão o alvo. Embora exista um grande número de feitiços mágicos, eles são desconhecidos para mortais comuns.² Existem pessoas, como mulheres e crianças, que encontram prazer em se deixar enganar por falsos sacerdotes e yamabushi. Não há valor nisso e não corresponde a princípios nobres. O uso de feitiços mágicos aqui mostrados também tem sua zona de sombra e não deve ser regado com elogios exagerados. Tenha cuidado ao pensar em usá-la. Embora os guerreiros também usem feitiços mágicos em seus capacetes, nem todas as flechas erram o alvo. E dizem que uma pessoa pode ser morta rapidamente por um projétil.

王
戰
噫
々
如
律
令

居
朋
朋
國
州
本
有
念

Joryakuho

暈
鐔
品
軍
噫
急
如
律
令
𦵏
☆
☆

Churyakuho

暈
鐔
品
軍
噫
急
如
律
令
𦵏

Geryakuho

舍
屍
龍
𦵏
困
噫
急
如
律
令
𦵏

Para atrapalhar a visão das pessoas, um shinobi jogará um produto fabricado com ovos de sapo carbonizados³ em seus rostos ou no ar. Ao entrar furtivamente nas casas, ele também pode jogá-lo nos olhos dos adormecidos. Quando eles acordarem, ficarão momentaneamente cegos .

Extrema prudência é necessária para evitar engolir veneno fornecido por outros indivíduos.

Mesmo se você estiver viajando na companhia de alguém com quem se dá bem, você ainda não deve aceitar comida dele. Além disso, é possível que o veneno seja derramado em vinho de arroz, doces ou em um banho. época em que o veneno podia ser encontrado na comida servida nas pousadas. É por isso que recebemos inúmeras receitas para adicionar venenos a alimentos ou bebidas.

Usamos o método chamado “fazer um amigo temporário” quando a desconfiança está se formando dentro de uma casa infiltrada.

estabelecido na casa de forma que se estabeleça uma relação com os pais ou avós da família, que ainda não conhece.

Sem perceber que estão sendo manipulados, seus corações se abrirão e você poderá extrair deles informações confiáveis em muito pouco tempo.

6

USANDO COM SABEDORIA AS SOMBRAS LANÇADAS POR ÁRVORES

(KIKAGE NO DAIJI)



Se você for descoberto, você só pode culpar a si mesmo: um mestre da camuflagem deve estar ciente disso e encontrar um lugar onde possa se esconder confortavelmente, o que pode ser uma tarefa geradora de ansiedade.

Não é surpreendente que você possa passar a noite inteira à sombra de uma árvore? Bordéis ou casas de artistas também são locais apropriados para passar a noite e coletar informações ou para qualquer homem que seja capaz de dissimular facilmente. Claro, com esse tipo de pessoa, o shinobi tem permissão para circular abertamente entre eles e coletar informações.

Mas ao mesmo tempo ele deveria - ao falar com os mais diversos tipos de pessoas e quando puder exercer suas atividades de espionagem nas melhores condições - ser cauteloso com as mulheres!

7

DEIXANDO UM TRILHO DE PISTAS FALSAS PARA TRÁS

(KOTO O MAGIRAKASU NO NARAI)



Cuando o shinobi foi descoberto e a hora de seu destino chegou
pedágio, ele pode ter falhado por vários motivos, como uma estratégia
equivocada ou ser desfeito por suas fraquezas pessoais.

Qualquer um que for descoberto deve, no entanto, deixar cair objetos suspeitos para desviar a atenção. Durante o voo, deixe para trás objetos que despertem dúvidas. Isso é algo que precisa ser gerenciado com habilidade, pois tais coisas certamente serão submetidas a um escrutínio rigoroso. muito importante para estar ciente disso. Cartas de difamação ou pistas falsificadas que podem lançar dúvidas sobre outros indivíduos entre aqueles na comitiva do shinobi não são raras.

Quando o shinobi se levanta como testemunha e transfere suas próprias transgressões para os outros, ele pode escapar de seus perseguidores. Este é um método infame, mas eficaz. Embora haja um grande número de estratégias desse tipo, elas se oferecem em um caso - por caso e, conseqüentemente, são difíceis de descrever. Usá-los conscientemente pode facilmente poupar um shinobi de sofrer uma penalidade drástica.

Tudo o que um shinobi pode fazer parecer como que por magia deve colocá-lo na posição de elaborar um plano de grande profundidade, que lançará as pessoas em medo e dúvida.

O momento em que é necessário proceder às investigações deve ser reconhecida e levada a sério.

8

A ARTE DE TRAZER INTENÇÕES VERDADEIRAS PARA LUZ

(HITO NI RI O TSUKUSA SURU NARAI NO KOTO)



Hito ni ri o tsukusa suru é a arte de saber como se comportar em relação aos outros. Aquele que é vazio apreende o princípio¹ e pode obter informações de outro indivíduo quando este é incauto.

Para isso, a chave consiste em ousar conversar, espalhar informações absolutamente fúteis enquanto espera saber as verdadeiras intenções dos outros. permita que outras pessoas falem e lentamente se aproxime de suas reais intenções.

Se esse processo precisar durar dias, é necessário bajular a pessoa, o que despertará seu orgulho e os sinais descritos anteriormente serão reconhecidos. interlocutor ficará imediatamente visível. Neste momento, o shinobi não deve relaxar sua atenção, mas continuar a conversa; caso contrário, qualquer vantagem que ele ganhou será perdida. É importante para ele esconder suas verdadeiras intenções para não revelar nada, mas informações sem importância sobre si mesmo.

Usando modéstia pessoal e moderação, o shinobi fará com que os homens revelem suas intenções claramente. Quando alguém mantém um estado de vazio enquanto mantém boas relações com os outros, é sempre mais fácil reconhecer suas intenções. É por isso que é tão importante ser capaz de deixar seu ego de lado. Para ser um espião realmente eficaz, é extremamente importante estar completamente vazio. Usar os outros e manipulá-los sem que eles saibam, enquanto os lisonjeia habilmente sem procurar

forçar qualquer coisa, é uma noção extraordinária que precisa ser compreendida em sua totalidade.

9

RECONHECIMENTO DE UM INDIVÍDUO PERSONAGEM

(NINSO O SHIRU KOTO)



T Aqui estão métodos para observar as pessoas que permitirão que você
■ reconheça indubitavelmente como elas pensam, assim como seu caráter, sua
própria imagem no espelho.

Aquele cujo coração não está sereno pode rapidamente ser vítima de outros. É por
isso que o shinobi usa esta técnica e é capaz de seguir o coração de seu adversário
em qualquer lugar e penetrá-lo.

Esta é a técnica fundamental do shinobi.

Você deve primeiro estudar a posição do corpo da pessoa e seus movimentos,
sua arte e maneira de falar, o tom de sua voz e, finalmente, a cor de seu rosto e seu
comportamento.

Uma enorme riqueza de informações pode ser obtida observando as três partes
do rosto.¹ A parte superior do rosto se estende desde a linha do cabelo até as
sobrancelhas. Se essa parte do rosto for alongada, a pessoa pode contar com uma
longa e feliz vida. A parte do meio se estende das sobrancelhas até a base do nariz.
Se esta parte for alongada, pode ser descrita como o sinal de um caráter muito nobre.
alongada, pode ser interpretada como o sinal de um caráter miserável.

Homens e mulheres não devem ser examinados de maneira diferente, mas se os
homens revelam uma natureza agressiva por suas testas ou vozes, isso é indicativo
de mau caráter.

Dez

AS TRÊS ZONAS DO CORPO HUMANO

(MOTTAI NI SANTEI ARU KOTO)



T A cabeça é considerada a zona superior.
▪ como um sinal de mau caráter, mas é visto como indicando uma vida curta. Em vez disso, o mau caráter é revelado por uma cabeça pequena. Outros sinais de mau caráter são joelhos instáveis, quadris estreitos e uma boca curvada para baixo.

Ao falar da zona média, estamos nos referindo à região que se estende dos ombros até os quadris. Se essa região for curta, indica vida curta e falta de vontade. Se a parte média for mais curta que as pernas, isso é um sinal pelo qual a falta de autoconfiança pode ser reconhecida. Mulheres que têm ombros retos geralmente não têm amigos e muitas vezes estão desesperadas por um homem.

Chamamos o espaço que se estende dos quadris aos pés de zona inferior. Se esta área for mais longa que a parte do meio, isso significa que a pessoa está sujeita a doenças e, sem dúvida, vem de outras províncias. Quando uma mulher sorri, cobre a boca com a mão, enfatiza as sobrancelhas ou lança olhares para o lado quando ela encontra alguém de tal forma que apenas metade do rosto é visível, significa que ela é uma prostituta ou uma artista. Se os ossos de seu corpo são proeminentes, significa que ela tem um caráter miserável.

É um sinal positivo quando a relação entre as três zonas do corpo é harmoniosa. Um caráter pobre pode ser reconhecido por tamanhos desproporcionais a esse respeito. Um caráter culto e bem-educado e uma vida longa são indicados por uma cabeça redonda e carnuda, lábios finos e dentes brancos, belas orelhas bem formadas e cheias, nariz estreito, um forte contraste entre o branco e o preto dos olhos, belas sobrancelhas longas, uma barriga grande e redonda, costas bonitas, ombros caídos e um peito largo e achatado.

Ao caminhar, a parte posterior não deve balançar nem sobressair de maneira proeminente, caso contrário, lembrará uma pessoa de natureza mesquinha.

Todos os seguintes são sinais de uma vida longa e próspera: ter um brilho ou luz clara nos olhos e pálpebras que não caem; não inclinar a cabeça para o lado ao olhar para algo, mesmo que apenas um olhar rápido; não ter nenhuma impurezas nas cores dos olhos; não ter uma presença raivosa ou ameaçadora e adotar uma atitude digna, seja em pé ou sentado. as ondas, mantendo uma coragem inabalável. Embora você possa ter preocupações e ansiedades, não deve desistir completamente. Quem quer que carregue isso em si mesmo desfrutará de uma vida longa e rica.

Tudo o que se segue são indícios de um caráter semelhante ao de um bodhisattva: uma silhueta que brilha na forma mais bela sem a menor impureza; uma voz forte que pode ser ouvida de longe, uma mente imperturbável, estatura alta, uma grande testa com sobrancelhas estreitas, elocução desacompanhada de quaisquer gestos, assemelhando-se a uma montanha quando sentado, não deixando o corpo sobressair por causa de um forte odor; língua comprida; dedos longos e finos; mãos que pendem relaxadas sobre os quadris; ou marca de nascença.

Os sinais de riqueza são: falar em tom sustentado com uma única respiração, ter dentes grandes e brilhantes e um umbigo profundo o suficiente para esconder uma tâmara dentro dele, sua cabeça quando ele engole.

Uma pessoa com muitos pelos nas orelhas e no nariz, uma mente clara, boa altura, músculos fortes, veias flexíveis, voz cheia, bochechas harmoniosas, orelhas longas e peludas, sobrancelhas brancas longas, occipital longo, palmas lisas e o cujas costas são carnudas desfrutarão de uma vida longa e feliz.

Ao contrário, os seguintes atributos indicam um caráter verdadeiramente pobre: olhos de caranguejo e expressão de incerteza; a pessoa chora ao rir, e exibe um rosto impuro coberto de manchas, uma aurícula deformada e cabelos curtos, embora cobertos de cabelos.

Um homem de baixa extração não abrirá os olhos ao dormir e terá a cabeça fria. Diz-se também que um indivíduo modesto tem uma marca de nascença nas sobrancelhas e pernas fracas, e que a cabeça caída é sinal de infidelidade.

A CABEÇA

O bom caráter pode ser reconhecido por bochechas bem proporcionadas e simétricas, mandíbulas cheias que preenchem o rosto e que não criam mandíbulas de lanterna. Se ambos os lados do queixo terminam em dois chifres e o que é chamado de “osso da felicidade” se projeta as orelhas como um pequeno chifre, isso pode ser considerado um sinal de longevidade. Se a cabeça for redonda e brilhante, o indivíduo encontrará felicidade profissional em posições elevadas. Cabelos brancos que ficam pretos na parte de trás geralmente são considerados auspiciosos. As pessoas com cabelos finos e pretos seguirão um caminho oficial e profissional com sucesso. Cabelos longos e grossos e uma depressão na nuca denunciam uma natureza mesquinha.

AS SOBRANCELHAS

Sobrancelhas finas, planas e brilhantes são um bom sinal. É um sinal particularmente auspicioso se uma marca de nascença for colocada nas sobrancelhas. Sobrancelhas altas na testa são a marca de um alto cargo profissional e cabelos brancos nas sobrancelhas são os arautos de uma vida longa. Se os pelos das sobrancelhas apontam para cima, a pessoa é rica, e se eles brilham, ele é sábio. Se eles crescem além dos olhos, a pessoa é particularmente honesta e leal, e se os olhos têm a forma do sinal *ichi*,¹ isso mostra sua sinceridade para com seu senhor. Indivíduos maus têm sobrancelhas estreitas e órbitas profundas, e pessoas propensas a mentir têm sobrancelhas esparsas. Sobrancelhas caídas não são uma raridade entre indivíduos fracos.

OS OLHOS

Olhos alongados, profundos e brilhantes denotam um caráter de alto valor, assim como olhos laqueados pretos brilhantes são o sinal de um homem de espírito. Um indivíduo bem nutrido. Se o sinal *ichi* pode ser reconhecido sob os olhos, isso é evidência de um caráter principesco. Pessoas más têm olhos triangulares; se os cantos dos olhos estão caídos, é um sinal de um coração partido. São sinais de hipocrisia e natureza de vigarista.

O NARIZ

Se a ponta do nariz for proeminente e arredondada, é sinal de vida feliz e de caráter alegre, e se o nariz não apresentar particularidades, também é bom sinal. , e se for reto, é sinal de lealdade. Quando a parte superior do nariz é estreita e se expande para baixo, essa pessoa terá muitos descendentes.

Se o nariz de alguém se parece com um pedaço de bambu rachado, ele certamente ocupará um cargo alto e terá muito dinheiro. Se uma marca de nascença estiver localizada na parte superior do nariz, a pessoa em questão terá muitos filhos homens, enquanto uma pessoa com um na parte inferior terá principalmente filhas. Se um homem tiver uma marca de nascença na parte superior e inferior do nariz, ele terá dois filhos. Se seu ponto jinchu² for grande e macio, essa pessoa ainda não perdeu *um* filho. Se uma pessoa tem uma ruga em uma das asas do nariz, é sinal de um acidente envolvendo uma parelha de cavalos. Um nariz comprido indica um coração insensível. Se o nariz de uma pessoa parece um bico, esse indivíduo já matou pessoas. .

A ORELHA

É um sinal auspicioso quando as orelhas são longas e grossas. Um belo contorno e um lóbulo puxado em direção à boca são sinais de vida longa e sucesso financeiro. Cabelos crescendo nas orelhas são um sinal de longevidade e marcas de nascença indicam uma natureza sábia e uma infância em um bom lar.

Pessoas razoáveis e sensatas com um senso aguçado de humanidade e justiça têm uma grande entrada auricular e lóbulos alongados. Alguém cuja orelha tem a forma de um kanji será famoso. Idiotas e mesquinhos têm ouvidos sujos e negligenciados.

Ouvidos de pessoas pobres são um pouco semelhantes aos dos ratos: localizados um pouco acima do nível dos olhos. Os órfãos e mentirosos podem ser reconhecidos por suas orelhas sem curvas e grandes aberturas.

A BOCA

Uma boca grande e larga indica uma posição elevada. Somente um funcionário de alto escalão e desfrutando de uma vida longa será tão alto quanto um arco e terá vermelho

Homens com lábios grossos e vermelhos terão sorte e nunca sofrerão por falta de comida ou roupas. Homens que têm uma boca em forma do símbolo yon3 são *bastante* ricos. Homens com lábios grossos e língua reta têm um instinto para aproveitar as oportunidades que trazem felicidade, e aqueles com uma língua grossa e uma voz clara são bem arrumados e distintos. As pessoas com uma língua vermelha escura e um sorriso que não mostra os dentes têm um caráter de classe alta.

Bocas pontiagudas e invertidas são sinais de indivíduos de classe baixa. Se os lábios de uma pessoa se moverem sem emitir nenhum som, isso é sinal de que o indivíduo morrerá de fome. Alguém cuja boca se pareça com a de um rato falará mal dos outros e Lábios que se parecem com os de uma pessoa que se prepara para soprar no fogo testemunham um personagem vil, e alguém cuja boca se assemelha às costeletas de um cachorro morrerá de fome.

OS DENTES

Dentes grandes e longos, brilhantes e profundos são um bom sinal. As pessoas que ocupam cargos de alta autoridade têm dentes que não revelam para o exterior. Os reis têm trinta e oito dentes, os nobres da corte têm trinta e seis e os sábios têm As pessoas que desfrutam de uma vida confortável têm mais de trinta e a ralé tem apenas 28. Se alguém tem dentes semelhantes aos de Fukurokuju,⁴ isso anuncia uma vida longa e próspera. pode ter certeza de que eles terão vida longa. Um estudioso das escrituras terá lábios escuros e língua e dentes brancos. Um homem sem calor terá dentes salientes e os mentirosos também terão dentes proeminentes semelhantes, que se voltam para dentro.

A LÍNGUA

Uma língua longa e reta é um sinal auspicioso. Se uma pessoa pode tocar o nariz com a língua, ela alcançará uma posição elevada no tribunal. Uma língua grande e dura pertence a pessoas especiais. Se for vermelha brilhante, esta é uma distinção única Uma língua estreita e longa, ao contrário, é evidência da

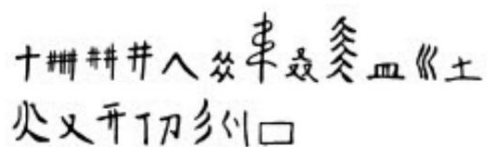
degeneração específica dos mentirosos. Se a língua for curta e pontiaguda, o indivíduo será tenaz e mais ganancioso.

A MÃO

Um indivíduo simpático e compassivo que não é avarento tem mãos longas e estreitas. Se seus braços pendem naturalmente ao longo do corpo, atingindo o topo do joelho, isso é um sinal de um indivíduo experiente. Se as mãos de uma pessoa não alcançam o topo do seus quadris quando pendem ao longo do corpo, denota uma vida sem vergonha e miserável. Um homem de estatura forte, cujos dedos são frágeis nas pontas, é, na verdade, pobre, mas puro de espírito e pode se contentar com pouco. das mãos de alguém. são pegajosos e exalam mau cheiro, então ele é um indivíduo pobre e miserável.

Dedos longos e finos pertencem a um sábio, e qualquer um de alta inteligência terá palmas longas e grossas. Um indivíduo rico tem palmas cujas bordas externas são carnudas e têm um buraco no meio. Um homem de caráter e posição elevada tem profundo e bem -linhas definidas em suas palmas. É muito auspicioso se essas linhas forem bonitas e retas, e se assemelharem a um kanji. Se elas se estenderem até os dedos, um homem pode obter tudo o que deseja. Um caráter inteligente e experiente é revelado por esboços finos linhas que se cruzam.

As pessoas modestas, ricas, sábias, de alto escalão e famosas têm linhas nas palmas das mãos nas quais podem ser reconhecidos os seguintes ideogramas:



Unhas grossas são um sinal benéfico e, se brilharem, pertencem a um indivíduo sensato e firme em seu pensamento, já um ganancioso e pobre, ao contrário, terá unhas curtas e grossas.

MARCAS DE NASCIMENTO

É desagradável ter uma marca de nascença onde sempre pode ser vista, mas é um bom sinal quando colocada em um local escondido .

é a característica identificadora de um homem sábio e forte, e uma pessoa com uma marca no sasho (o *sasho* fica à esquerda do *tengaku*, que é colocado à esquerda do *tenchu*), obterá altas posições, mas também perderá seus pais em uma idade precoce.

Um personagem bem-humorado pode ser reconhecido por uma marca de nascença na sola dos pés e os indivíduos que a possuem têm muita sorte em situações difíceis em postos altos, e se estiver localizada do lado esquerdo, isso será um sinal de riqueza e estabilidade para quem segue a carreira de funcional. Indivíduos ricos e sábios têm uma marca abaixo do umbigo.

Uma mistura de vermelho e preto nas bordas da marca de nascença é evidência de uma natureza mesquinha. Uma marca de nascença no lado esquerdo da barriga anuncia uma morte por afogamento, marcas de nascença ao redor das orelhas são o sinal de um corpo torturado pela dor, e quem tem um no ponto jinchu são pessoas que odeiam morar sozinhas.

DECODIFICANDO O CARÁTER HUMANO

A doutrina para a leitura do caráter humano é detalhada, impecável e irrepreensível. O propósito destas notas é fazer um inventário das características conferidas pelo nascimento. Mesmo assim, algumas vezes erros foram cometidos. Embora, por exemplo, o caráter de uma pessoa possa parecer completamente mau, pode acontecer que ela tenha alguns aspectos bons e não deva ser estigmatizada por causa de alguns traços de caráter ruins.

Prever o bem e o mal em um indivíduo é uma tarefa difícil que deve ser abordada com sutileza. Se o shinobi for experiente, reconhecer o que o indivíduo deseja não representa um problema.

No entanto, buscar conhecer o caráter de alguém sem olhá-lo nos olhos é uma abordagem falha. Um shinobi deve dominar a arte de decodificar facilmente o verdadeiro caráter de um indivíduo.

PARTE QUATRO

Shoninki Gekan

PERGUNTA FINAL DO *SHONINKI*

1

OS PRINCÍPIOS MAIS SECRETOS

(GOKU ESCONDIDO)



C Dentro do ninjutsu é o princípio do *senpenbanka*, que postula que tudo está sujeito a constante mudança e transformação. corações² e os princípios mais elevados quando você atravessa as “barreiras sem portão” (*mumon no isseki*), então todo conhecimento se torna claro.

Não posso explicar aqui o segredo da alma com estas palavras. Porém, se o shinobi aprender este conhecimento, atingirá sua plenitude nas quatro direções do Céu e, dobrado sobre si mesmo, encontrará um lugar em seu coração. conhecimento importante integra os mistérios do universo e as coisas mais inusitadas, e lança luz da forma mais extraordinária sobre o curso do tempo. Este é o caminho para aprender tudo sem esforço.

O que é transmitido a seguir são as condições preliminares para a compreensão dos princípios secretos do ninjutsu.

2

A “ BARREIRA SEM PORTA”

(MUMON NO ISSEKI)



EU É difícil sondar o coração humano, se você se aproximar dele, a pessoa o esconderá sem hesitar, por isso é aconselhável falar sobre a vida cotidiana, aprofundando-se pouco a pouco e explorando a presunção do adversário.

Pegue o fio e não solte.

Para chegar ao fundo do coração dos espiões inimigos, é necessário conhecer suas ambições e intenções. Se a outra pessoa estiver desconfiada, é essencial esconder completamente suas próprias intenções. coração e fazer perguntas sem desistir. Se você estiver questionado, você deve falar sobre assuntos locais sem importância em total inocência e, ao mesmo tempo, examinar o coração de seu adversário.

Durante o interrogatório, você não deve ceder e, quando falar, não deve deixar que nada se infiltre.

Estas são palavras inquestionavelmente sábias. Se você está procurando ter acesso a certas informações, você deve introduzir temas semelhantes para encontrar uma maneira de entrar. Não é aconselhável fazer muitas ondas. Fatos menores e triviais devem ser conhecidos para que você possa questionar a outra pessoa sobre o assunto.

Os princípios que não nasceram no próprio coração de uma pessoa mudarão continuamente de conteúdo, então a pessoa se alinhará com influências externas. Um especialista pode constantemente penetrar no coração de um estranho sem ser notado e assim cruzar a barreira que não tem portão.

Se um shinobi encontra outros homens, ele deve sempre trabalhar kuruma ni kakuru, conforme ensinado por nossa escola, que consiste em espionar o coração do inimigo.

sem aviso prévio e sem levantar suspeitas. Se o shinobi ainda é inexperiente, a maior prudência é necessária quando ele cair na armadilha do adversário. Ele deve ter presença de espírito para explorar cada pequena vantagem e aprender a reconhecer e usar rapidamente todas as fraquezas de seu inimigo. Isso é o que uma velha canção nos ensina:

*Ao raiar do dia, a atenção diminui Porque
quem ainda está olhando a lua no céu Abrirá a porta do seu
coração e neste breve momento A lua ainda brilhará pelo tempo que
levar para dizê-la.*

Na verdade, você nunca deve permitir que sua própria atenção divague.

3

A ARTE DE NÃO QUEBRAR INDIVÍDUOS

(HITO O YABURAZARU NO NARAI)



Destruir um homem nos desvia do objetivo que estamos trabalhando para alcançar. Se somos movidos pela raiva, perdemos nossa vantagem. É seguindo os princípios mundanos que nos tornamos arbitrários e as coisas se tornam difíceis. o indivíduo está sujeito à opressão e os outros em que devemos reconstruir. Isso é algo difícil de explicar em palavras, mas é importante levar em consideração.

A noção de força pode ser classificada como dura, flexível, forte e fraca. Quem for incapaz de fazer essas distinções endurecerá o coração quando tudo exigir sensibilidade, e cometerá o erro de exibir sua força quando for necessário dar provas de fraqueza.

Tornar-se o inimigo (*teki ni naru*) significa colocar-se no lugar do outro e, assim, sondar-lhe o coração, o que equivale exatamente à imutabilidade do *tenchijin*,¹ que garante o frio em inverno e quente durante o verão. Quando um shinobi está com frio, outras pessoas também estarão com frio.

O adversário também conhece *muito* bem o seu ponto de vista, por isso é necessário examinar profundamente aquelas pessoas que querem ser como você . ele e, desta forma, “tomando-lhe o coração”. Esta é uma estratégia bem pensada pertencente à técnica de se tornar o inimigo (*teki ni naru*), e por isso deve ser definitivamente levada em consideração.

Na expressão *tenchijin* (Céu-Terra-Homem), Céu, Terra e Homem simbolizam a totalidade do universo, engendrada pela interação de todos os elementos que nele estão incluídos, conceito equivalente aos “Três” que são a origem dos “dez mil seres”, que simbolizavam todo o universo na tradição taoísta chinesa, conforme expresso por Lao Tzu: “Uma fonte emergiu, muito antes do nascimento do Céu e da Terra, sem nome e escondida; sem saber seu nome, Eu o chamei de Tao. O Tao produziu o Um, o Um produziu o Dois, o Dois produziu o Três, o Três produziu os dez mil seres.”

No entanto, para alguns comentadores, esta expressão no contexto distintivo do ninjutsu também poderia ser interpretada como uma abreviação codificada da arte do ninja, classificando seus três principais meios de ação:

Dez, designando as condições atmosféricas em sentido amplo e que o ninja deve saber usar a seu favor (por exemplo, encontrar seu caminho usando as estrelas como direção, ou saber usar uma noite chuvosa para esconder a infiltração)

Chi, designando a natureza, que o ninja usa para se esconder e sobreviver (saber como encontrar comida na selva, por exemplo), ou o ambiente em sentido amplo, como objetos materiais

Jin, significando o elemento humano, que pode se referir a quando o ninja se mistura à população para se esconder, ou ao conhecimento de como corromper ou manipular um indivíduo, ou ao seu conhecimento de como usar todos os recursos oferecidos por seu corpo e mente

Por fim, libertar-se do adversário (*teki ni hanaru*) significa ter o ponto de vista do adversário de forma a permanecer você também. A vantagem dessa perspectiva é que tudo está sujeito à mudança e está em constante variação. Quem quiser Triunfar usando esta estratégia com certeza deve ser um especialista, porque há mudanças fortes, apesar de tudo, que podem ser perdidas ao contratar este ardil.

Quem busca uma vantagem e recorre apenas às estratégias descritas acima permanecerá apenas um novato, tanto antes quanto depois.

No entanto, poder separar-se de alguém e reencontrá-lo depois, porque este revelou pessoalmente o seu itinerário de viagem sem sequer ter sido directamente questionado sobre o assunto, é uma performance excepcional.

Dessa forma, você pode quebrar um inimigo poderoso em pedaços, bem como enganar um inimigo experiente. Para atingir esse alto nível de desempenho, o shinobi deve trabalhar em si mesmo sem cessar.

quatro

OS ESTADOS EMOCIONAIS

(SHINSO NO KOTO)



T Este é um ponto de grande importância. ■ diferentes expressões faciais, é necessário conhecer todas as emoções do coração. Se você usar apenas a fisionomia humana em suas avaliações, você cometerá erros. Mas se um shinobi conseguir penetrar nos estados emocionais do coração, ele não cometerá mais quaisquer erros.

Comece conhecendo o seu próprio coração, que lhe foi concedido pelo Céu, e aprenda a conhecê-lo bem, medite em todos os seus aspectos, depois compare-os com os dos outros homens.

OS SETE ESTADOS DO CORAÇÃO

Fazemos uma distinção entre sete estados emocionais que são inerentes ao coração de cada pessoa (*shichijo*):

1. Alegria (*yorokobu*) A busca pela alegria é a emoção primária do coração.
2. Raiva (*ikaru*) .
3. Tristeza (*kanashimu*). Esta é a emoção original de todos os seres dotado de sensação.
4. Prazer (*tanoshimu*) A alma anseia muito por tudo que lhe dê prazer.
5. Amor (*ai*) O amor é uma emoção primária.
6. Ódio (*nikumu*). Um personagem com uma forte inclinação para o mal é muito incomum.
7. Desejo (*musaboro*) Esta é uma tendência original que está profundamente enraizada na alma de todos.

Na doutrina budista existem sete conceitos semelhantes: alegria (*ki*); (*fazer*); tristeza (*oi*); vontade (*shi*); dor (*yu*); medo (*kyo*); admiração (*kyo*).

Esses estados emocionais não estão totalmente formados quando uma pessoa nasce. Todos os sete desses estados só estão totalmente formados no nascimento, quando os indivíduos envolvidos são bodhisattvas. As sete emoções mudam em conjunto umas com as outras à medida que a pessoa envelhece, dependendo das circunstâncias da vida do indivíduo; eles se influenciam mutuamente no desenvolvimento do outro. Enquanto um desses estados pode prevalecer sobre os outros seis como resultado de mudanças no ambiente ou no fluxo do tempo, dando origem ao que geralmente se chama de caráter da pessoa, os outros também estarão presentes.

Os sete estados emocionais estão sujeitos ao princípio da mudança incessante (*senpenbanka*) . causas exatas para o sentimento de alegria.

Pode surgir durante o combate, ao entrar em conflito com outra pessoa, após uma perda ou por sentir amargura em relação ao mundo, não está mais em estado de dizer nada objetivo sobre isso e apenas essa emoção sozinha é visível em seu rosto.

Embora as causas da emoção possam parecer idênticas, deve-se estar atento ao fato de que podem haver diferenças entre elas tão grandes quanto a distância que separa o Céu da Terra. O vasto conhecimento sobre o assunto é algo que só pode ser transmitido oralmente (*okuden*).

SABER DIZER A DIFERENÇA ENTRE CONHECIMENTO E PRINCÍPIO

(DORI PARA RIKO PARA SHIRUBEKI KOTO)



C O que chamamos de princípio é o que é permanente, é a essência imutável. Crescer em conhecimento certamente tem valor, mas o conhecimento é sujeito a mudanças incessantes. O princípio fundamental, ao contrário, não é quantificável e, quando estudado com atenção, torna tudo claro. É mais importante do que o conhecimento, que pode lançar sombra sobre a clareza. Este ponto é discutido aqui para o benefício de o leitor.

O princípio é semelhante a um som ouvido pelo ouvido: mesmo que haja um obstáculo em seu caminho, o som continuará percorrendo seu caminho inalterado até chegar ao ouvido, inalterado mesmo que percorra uma distância de muitos [1 ri](#).

O conhecimento é como um objeto visto pelo olho. Se uma folha de papel é colocada na frente dos olhos, torna-se impossível ver esse objeto. Além disso, as palavras do conhecimento mudam quando viajam de um lugar para outro; deve estar ciente de que conhecimento está sujeito a mudanças constantes.

Conseqüentemente, deve-se perceber que o princípio leva à compreensão autêntica, enquanto o conhecimento é uma ilusão. , então o princípio ficará distorcido, tornando a essência das coisas ainda mais difícil de discernir.

6

CONTROLANDO SEU CORAÇÃO E

ATINGINDO O PRINCÍPIO

(KOKORO NO OSAME RI NI ATERU KOTO)



T O shinobi controla seu coração quando não permite mais que os sentimentos o invadam, desenvolve a energia adequada e deixa as coisas sem sentido de lado. Ele deve estar constantemente estimulando seu próprio progresso e assim construindo para si uma base sólida. Quem é impaciente irá atrair as dificuldades para a espionagem. Quem negligenciar o cultivo da mente esgotará o coração emocionalmente sobrecarregado e aumentará os riscos de fracasso.

Um coração calmo e relaxado nos dá a capacidade de decifrar sem esforço e continuamente os recessos mais íntimos dos corações dos homens, mesmo aqueles que são desconhecidos, e rastrear suas intenções e destruir as dúvidas mais flagrantes com a ajuda de pensamentos fortes e um mente vigorosa. Devemos aspirar a ter um coração relaxado e robusto.

Não há nada de misterioso no coração humano. Ele é dotado dos cinco elementos universais: madeira, fogo, terra, metal e água, que se revelam brevemente. Embora seja possível explicar a vida do coração, a razão da sua existência será muito mais difícil de encontrar. Com a força do seu próprio coração é possível dar calor ao que é frio e refrescar sem água o que é quente, e fazer nascer a vida na terra.

A maneira como o coração se adapta a tudo é maravilhosa! O fogo, que por si só não tem vontade, se espalhará e queimará ao sabor das circunstâncias. A madeira, grande ou pequena, criará raízes e se reproduzirá de acordo com

circunstâncias ambientais. O vento derrubará a árvore de madeira e fará com que suas folhas girem em uma dança selvagem. Qualquer coisa que obstrua seu curso será destruída impiedosamente. Embora o metal seja considerado um material duro, ele muda de forma quando trabalhado pelo homem.

Quem não entender o princípio dos cinco elementos será naturalmente incapaz de falar sobre eles e só conseguirá dominar as técnicas de um shinobi de maneira medíocre, na melhor das hipóteses.

7

A ARTE DAS CONVERSAS GRATUITAS

(MUKE BENZETSU)



EU Diz-se que não existe uma maneira especial e estabelecida de falar para um shinobi. A língua se adapta ao tempo e às circunstâncias. Você deve ser capaz de abandonar um plano ou ideia preconcebida sem hesitação. Durante momentos críticos ou perigosos, é particularmente importante seja flexível para reagir às mudanças feitas pelo inimigo. Quando o coração está claro, você pode agir de forma adaptada a situações imprevistas sem ter que refletir mais profundamente sobre o princípio que tudo abarca.

Originalmente, shinobi e bushi foram colocados no mesmo nível, mas de forma alguma isso incluía bandidos ou ladrões noturnos. É por isso que os líderes do clã shinobi já haviam feito nomes para si mesmos no passado, e a liderança do grupo foi confiada para aqueles que demonstraram a maior capacidade. Em casos particularmente importantes ou perigosos, os altos chefes dos clãs assumiriam a responsabilidade pessoal por esta carga. Naquela época, eles não podiam dar importância às suas próprias vidas.

Um provérbio diz: “A vida está incluída na morte, assim como a morte está incluída na vida; portanto, é importante libertar-se tanto da vida quanto da morte, que podem ser comparadas a uma faca de dois gumes”.

Um antigo poema nos ensina:

*Semelhante à carapaça vazia da cigarra, o corpo
torna-se uma casca vazia.
Não estou mais apavorado
se esse também for o meu destino.*

Aquele que não consegue se desvencilhar será perturbado e desviado de seu propósito, mas aquele que conseguir se desvencilhar prontamente e a tempo não conseguirá.

não terá mais nada a temer. Ele então poderá examinar claramente o que empreendeu. Mesmo que, em um ataque de raiva, um homem quebre objetos, ele será liberado e poderá agir enquanto se esquece de si mesmo (muga mushin) .

Uma explicação ainda mais exata disso pode ser expressa como a imposição dos princípios budistas tão fortemente que você se perderia como um aspirante à iluminação.

Entrar no “vazio”¹ quando você está sendo caçado, ser invisível e se esforçar para atingir seu objetivo enquanto se esquece de si mesmo, esses são os princípios secretos do ninjutsu.

8

SABER DEIXAR IR

(RIJUTSUHO)



^{EU} É aconselhável não se ocupar com várias coisas ao mesmo tempo.

Quando as coisas se complicam, decorre do fato de que um shinobi não conseguiu se libertar por seus próprios meios e se envolveu em seus próprios planos. Esta é a razão pela qual nossos próprios sentimentos e intenções devem ser colocados em equilíbrio com o essência das coisas, para que não semeiem confusão. Assim, os altos princípios ficarão claros para todos e cada um de nós e nada mais poderá ser motivo de surpresa.

Quando alguém sente um medo fortemente desproporcional na presença de um inimigo, não conseguirá penetrar em suas intenções. Um especialista colocará suas impressões e sentimentos de lado. Quando então examinar o coração do adversário, poderá lê-lo e decifrar suas intenções. Assim como o falcão dançando no ar pode detectar o pássaro tremendo de medo abaixo dele, o shinobi espiona e até persegue seu adversário com um só coração e um corpo indiviso. .

Sob nenhuma circunstância um shinobi deve ficar impaciente. Se ele for vítima de um erro, ele não será mais capaz de fazer nada bem. A partir dessa ferida, os erros se multiplicarão em seu coração como uma floresta de espinheiros. Espere por uma fruta para estar maduro enquanto ainda está pendurado no galho. Mas se você agir com muita pressa, ele estará apenas meio maduro, e se você agir muito devagar, ele ficará apodrecendo no chão.
momento.

Quando o inimigo está bem na sua frente cara a cara e desarmado, é possível falar com ele. Descuidado por este fato, um shinobi pode então

aproxime-se e enfrente-o com *shinmyoken*. 1 Matar uma pessoa sem usar uma espada e envenenar sem veneno são importantes possibilidades oferecidas pela conversa. Quando o coração é forte, uma pessoa pode caminhar sobre as lâminas de espadas ou correr sobre colinas cobertas de gelo. Estas são técnicas do coração.

Compreendendo verdadeiramente a arte do shinobi - tornada possível pela leitura deste tratado - permitirá que você viva sem inimigos e tenha descendentes prósperos.

APÓS A PALAVRA AO *SHONINKI*

SHONINKI OKUSHO



EU não faço parte do caminho cujos conteúdos são descritos neste tratado.

As pessoas associam os poderes mais extraordinários à noção de shinobi. Dizem que os shinobi podem facilmente enganar as pessoas, o que é demonstrado na arte desta escola. É por isso que quando conheci um shinobi que nunca tentou esconder nada de mim e me ofereceu abertamente as artes secretas, fiquei feliz em me dar ao trabalho de entender e aprender seu valor exato. Para fazer isso, era necessário ser orgulhoso e modesto. Como não conheço este livro, é difícil para mim para fornecer um texto no final que seja perfeitamente apropriado, mas não farei nenhum esforço para esconder das pessoas a extensão da minha ignorância.

O *Shoninki* contém os segredos mais profundos da escola do ninjutsu em sua forma mais pura, sob demanda séria. Apesar de tudo, aqui se exige prudência, pois as faculdades correspondentes são hipotéticas, e em nenhum caso este texto deve ser mostrado a ninguém sem autorização.

NATORI HEISAEMON

ESCRITO DURANTE O TERCEIRO ANO DA ERA KANPO ,1

O PRIMEIRO DIA DA SEGUNDA LUA,

PARA WATANABE ROKUROSAEMON

notas de rodapé

Introdução: O Contexto Cultural e Filosófico dos Shoninki

¹ O Dr. Leung Ting escreveu um livro muito interessante sobre as raízes chinesas do ninpo, disponível em inglês com o título *Skills of the Vagabonds: From Where the Japanese Ninjutsu Originated*, vol.1 (Hong Kong: Leung Ting Co, 1988).

² Quem quiser compreender melhor a questão global da estratégia faria bem em acompanhar a leitura de *A Arte da Guerra*, de Sun Tzu, com a de *As Trinta e Seis Estratégias*, atribuída erroneamente ao mesmo autor por muitos historiadores. deste trabalho estão disponíveis.

³ Existe uma variedade de termos traduzidos para esses cinco tipos de espões ou agentes secretos. Por exemplo, “agentes indígenas” às vezes é usado para espões locais; “agentes internos ou espões” ou “agentes infiltrados” para espões internos; *agentes*” ou “agentes duplos” para *espões convertidos*; “agentes mortos”, “espões que podem ser liquidados” ou “agentes sacrificados” para *espões condenados*; e “agentes vivos”, “agentes voadores” ou “agentes reutilizáveis” para *espões sobreviventes*.

⁴ *Sun Tzu sobre a Arte da Guerra, o mais antigo tratado militar do mundo*, traduzido do chinês por Lionel Giles, 1910 (que pode ser acessado em www.chinapage.com/sunzi-e.html).

⁵ Alguns dos detalhes desta doutrina podem parecer ingênuos ou cômicos para muitos leitores modernos, mas não se apresse em rir. Devemos lembrar que durante este mesmo período na Europa, numerosos grimórios ocidentais como o Grande ou o Pequeno Albert muitas vezes *forneceram* tratados de fisionomia, muitas vezes inspirados em tratados mais antigos escritos por autores gregos e romanos. como *A arte de conhecer os homens através da fisionomia* (1820), de Johann Kaspar Lavater, e *O homem criminoso*, de Cesare Lombroso (1887).

Parte um

Prefácio

¹ Este seria o ano de 1681, pois a Era Enpo durou nove anos, de 1673 a 1681.

1. A Autêntica Tradição Ninja da Nossa Escola

¹ A Guerra Gempei foi uma importante guerra civil no Japão que durou de 1180 a 1185. Deve seu nome à contração do nome de seus dois clãs opostos: os Minamoto (ou Genji) e os Taira (ou Heike). vitória do clã Minamoto. Minamoto no Kuro Yoshitsune foi um dos guerreiros mais famosos deste clã. Acontece que este soldado tinha a reputação de possuir ninja

Também foi estabelecido que seu companheiro mais fiel, Saito Musashi-bo Benkei, era um yamabushi.

2 Também conhecido como “Restauração de Kemmu”, esse período abrange os anos de 1333 a 1336. Kusunoki Masahige foi um samurai que viveu de 1294 a 1336 e lutou pelo imperador Go Daigo durante esse período.

3 Lord Hojo Ujiasu, terceiro representante do clã Hojo, viveu de 1515 a 1571.

4 Kazama é o nome de Fuma Kotaro, um ninja do clã Fuma que trabalhava para o clã Hojo. As datas exatas de seu nascimento e morte são desconhecidas.

5 Takeda Shingen, senhor das províncias de Shinano e Kai, viveu de 1521 a 1573. Como Hojo Ujiasu, ele foi um dos principais senhores que lutaram pelo controle do Japão durante o século XVI.

6 Esta promessa de ajuda mútua só era válida entre os membros do clã Kishu-ryu que se espalharam por toda a terra. Como regra geral, a feroz rivalidade e brigas entre os diferentes clãs ninja (e mais amplamente as várias escolas de artes marciais) foram proverbial.

7 Parece que essa “tocha” da escola Kishu nada mais era do que o *Shoninki*, ou pelo menos os ensinamentos orais nele registrados.

2. Os Diferentes Tipos de Espiões

1 Este foi o imperador chinês Huang Di (conhecido como Kotei no Japão), que teria reinado de 2967 a 2598 aC, de acordo com as Memórias Históricas de Sima Qian. Na China, ele é um dos cinco imperadores míticos da antiguidade e é considerado o pai da civilização chinesa.

2 Refere-se a um texto clássico chinês, o *Zuo zhuan* ou *Chuqin Zuoshi-zhuan* (Comentário do Mestre Zuo sobre os Anais da Primavera e Outono de Lu) escrito por Zuo Qiuming, o Estado de Lu (hoje província de Shandong), atribuído a Confúcio. Este texto descreve os eventos ocorridos neste estado entre 722 e 481 aC. No entanto, o *Zuo zhuan* vai além do mero comentário para retratar um período histórico mais longo do que o *Chunqiu* (até 468 aC). Em japonês, a tradução deste livro é conhecida como o *Saden* ou o *Senju Sahiden*.

3 Relativamente a este indivíduo ao serviço do rei de To, a tradição sustenta que foi Yi Zhi, mais conhecido por Yi Yin, quem trabalhou para Cheng Tang (fundador da Dinastia Shang), havendo aparentemente alguma confusão por parte do autor japonês dos *Shoninki* sobre o assassinato do rei de Jo. Historicamente o “rei de Jo” designa o imperador Chu (ou Zhou Xin da Dinastia Shang), mas foi o imperador Ketsu, o rei de Jie (Jie Gui), o próprio último imperador da Dinastia Ka (ou Xia), que foi assassinado em benefício de Cheng Tang. Uma coisa interessante sobre esse caso de identidade trocada, porém, é que esses dois imperadores chineses eram famosos por sua crueldade.

4 Isto é para dizer Sun Wu, que passou para a posteridade sob o nome de Sun Tzu ou Sun Zi, autor de *A Arte da Guerra*.

5 Como mencionado anteriormente, *dakko* era o nome do ninja nas províncias de Yamashiro e Yamato.

6 O kanji correspondente significa "morte". Dado o contexto, o termo "sacrificado" parece ser uma tradução apropriada e correta. Uma variação dessa técnica foi chamada de *tensui-no jutsu*. Isso aconteceu quando um ninja adversário foi desmascarado, mas não Em vez disso, ele recebeu informações falsas ou inúteis que serviriam para enganar seu mestre.

3. Os Princípios Supremos da Arte Shinobi

1 Ver introdução, página 5.

Parte dois

1 Preparando-se para atividades clandestinas

1 A *amigasa* é um grande chapéu de palha em forma de cesta que esconde boa parte do rosto.

2 O *kaginawa* é uma garra em sua forma mais elementar: uma corda (*nawa*) com um gancho (*kagi*) preso a uma ponta. O kaginawa tinha muitos usos. Como a maioria dos instrumentos ninjas, era tanto uma ferramenta quanto uma arma. Mas também poderia ser usado para muitas outras coisas: para amarrar e embarcar em um barco durante uma operação marítima (uma técnica herdada dos piratas), para capturar pequenos animais, para pescar e assim por diante. Portanto, não é de surpreender que um ninja A escola considerava as particularidades de seu uso um “campo secreto”.

3 *Kusuri* era mais ou menos como o kit de remédios do ninja em forma de *kusuribin*, um pequeno pote ou pedaço de bambu oco com uma das pontas arrolhadas, que servia para transportar substâncias medicinais, podendo conter pílulas nutritivas, remédios ou até mesmo venenos.

4 Como o próprio nome indica, o *san shaku tenugi* era um pedaço de tecido de três (*san*) shaku de comprimento. Um *shaku* era uma antiga unidade de medida japonesa usada até 1921. Corresponde a 30,3036 cm (o equivalente ao nosso pé ocidental). continua para ser usado no Japão hoje para medir o tamanho de espadas e arcos. O tenugi, portanto, tinha quase um metro de comprimento. Um meio tradicional de cobrir a cabeça, era usado principalmente por um shinobi para cobrir sua cabeça e rosto de forma a para esconder sua identidade. Mas também poderia ser usado para outros fins: amarrar ou amordaçar um inimigo, como um filtro para água suja antes de bebê-la, enrolado como um cachecol contra o frio, abafando o som de passos ao ser desenrolado no chão e pisado. , e assim por diante.

5 O *kairo* era uma espécie de bolsa portátil de água quente.

6 Os *komuso* eram monges errantes da seita Fuke, um ramo do Zen. A filiação a esta seita era restrita aos *bushi* (guerreiros) fracassados, por isso não eram obrigados a raspar a cabeça e também tinham o direito de portar uma espada. Outra característica bastante importante era o fato de usarem grandes chapéus de palha que escondiam o rosto, como enfatizado nesta passagem do *Shoninki*.

7 A *katana* é uma espada com lâmina longa (vinte e três polegadas ou mais), a mais usada pelos samurais (e mais especificamente chamada então de *uchi-gatana* ou *daito*), enquanto a wakizashi é uma espada de lâmina curta ou Durante o Período Edo (1600–1868), apenas os samurais tinham o direito de portar armas, mas os viajantes civis tinham o direito de portar armas.

wakizashis para sua proteção durante a viagem. Os *yakuza* (bandidos que se uniram como uma irmandade ou milícia) carregavam os wakizashis mais longos possíveis, quase do tamanho da katana (*uchi gatana*).

8 A maioria das pessoas no Japão feudal eram camponeses; é por isso que o sétimo ou disfarce “normal” é frequentemente traduzido como “agricultor”.

2. Conhecimento Necessário sobre Caminhos de Montanha Desconhecidos

1 Como o shaku, o *sol* (pronuncia-se “soun”) é outra antiga unidade de medida japonesa, equivalente a 1,19 polegadas (ou um décimo de um shaku), diâmetro de cinco a seis polegadas.

2 O animal em questão era geralmente uma salamandra anfíbia, ao qual se atribuíam propriedades curativas ao seu corpo quando grelhado.

3. Viajar a pé à noite

1 *Zori* é uma espécie de chinelo japonês feito de palha (em oposição ao *waraji*, sandálias feitas de palha tecida em cordões). Ele também poderia deixar pegadas falsas atrás de si, usando sandálias com solas especialmente esculpidas que poderiam deixar as pegadas desejadas no chão atrás de si: rastros de animais, de homem grande ou pequeno, e assim por diante.

4. Entrando em casas inimigas

1 Nessa época, pensava-se no Japão que a maioria das doenças era causada por várias minúsculas criaturas malignas que entravam no corpo humano, como mostra, notavelmente, o livro médico *Harikikigaki*, escrito em 1568 (que descreve nada menos que sessenta e três dessas criaturas patogênicas e os meios para combatê-las). Acreditava-se que uma dor de estômago, conhecida como *omushi*, fosse causada por grandes vermes.

5. Os Ensinaamentos dos Lobos e Raposas

1 Um *ri* é uma antiga unidade de medida japonesa equivalente a 2,468 milhas. Dois ou três *ri* seriam, portanto, equivalentes a cerca de 5 a 7,5 milhas.

7. Coleta de informações em templos e santuários

1 Durante a Era Tokugawa (1602-1868), os membros do clero japonês eram encarregados pelo governo de desempenhar funções administrativas além das religiosas, particularmente a de manter registros escritos com informações sobre as famílias e vários indivíduos que eram membros de seus templos. Isso é semelhante ao clero ocidental sendo responsável por manter os registros paroquiais pela autoridade real.

8. Discussão sobre Mudanças na Aparência

¹ *Moxa* vem da palavra japonesa *mogusa*, que por sua vez vem da expressão *mo kusa*, que significa “erva que se queima”. os mesmos princípios da acupuntura.

Mas, em vez de agulhas finas, a moxa que foi moldada em pequenos cones ou bolas é usada para aquecer ou queimar levemente os pontos de acupuntura.

9. Tropas Armadas Infiltradas

¹ Este termo descreve rajadas de luz semelhantes a fogos de artifício que eram usados pelos comandantes para transmitir ordens às suas tropas.

² A palavra *busi* designa toda a casta japonesa de guerreiros e soldados (da qual os samurais são apenas uma parte). de guerra, às vezes eles se entregavam a certos abusos comuns aos soldados em uma campanha militar. Por inspirarem certa desconfiança e cautela, os ninjas eram aconselhados a não se disfarçarem de soldados.

10. Meditações sobre pássaros aquáticos

¹ Este ponto indica que o autor do *Shoninki* não estava apenas escrevendo um tratado na perspectiva de enviar ninjas para atacar um inimigo, mas também tinha em mente a defesa, prevendo que o inimigo também poderia recorrer a esses tipos de agentes e técnicas idênticas. É uma forma de lembrar ao leitor que um preceito fundamental da “arte da guerra” é sempre olhar as coisas sob dois pontos de vista.

² Se as aves aquáticas de repente começarem a voar, é mais provável que uma presença estranha ou um ruído desconhecido as assuste.

³ *Saya* é a palavra que designa a bainha rígida que abriga a lâmina de uma espada japonesa, seja ela curta (como a wakizashi) ou longa (como a katana). poderia usar seu saya para respirar debaixo d'água. Em vez disso, se um tubo de bambu fosse usado, isso também poderia servir como uma arma , ou seja, uma zarabatana . nadar silenciosamente ou lutar nela) e *suiton-jutsu* (usar a água para se esconder e desaparecer).

⁴ *Kogai* eram um par de longos pinos de madeira ou metal carregados por samurais. Originalmente, eles eram usados para coçar a cabeça ao usar um capacete. O kogai então se transformou em ferramentas multiuso: grampios de cabelo, pentes de curry para cavalos e assim por diante. É fácil ver como esses objetos rapidamente revelariam seu valor para os ninjas escalarem paredes , ao serem utilizadas como varas fincadas nas frestas das pedras formando baluartes ou ameias.

11. Os Momentos Oportunos de Infiltração

1 Para simplificar, os horários mais propícios para a infiltração eram entre cinco e sete horas da noite e entre nove horas da noite e sete horas da manhã.

2 Esta passagem não deve ser interpretada literalmente, significa basicamente que você deve confiar em sua própria experiência e especialmente em seus sentimentos internos no momento para determinar o momento preciso para a ação. Uma inspiração que emergiu de suas profundezas enquanto você está em harmonia com seu ambiente é *exatamente como aquela exibida pelas pupilas do gato, que muda naturalmente de acordo com as condições externas*.

3 Esta passagem faz alusão à técnica chamada *yogijakure-jutsu*, que consiste em provocar uma distração ao jogar uma pedrinha ou qualquer outro objeto pequeno (de preferência metálico, como uma moeda) para fazer um barulho em outra direção para distrair temporariamente a atenção de um perseguidor ou uma sentinela de guarda.

12. Os Ensinaamentos dos Quadrúpedes

1 De acordo com o *Banshenshukai* (vol. 6), existem várias técnicas de movimento para se infiltrar nas casas inimigas, entre elas o “passeio de cachorro” (inu *bashiri* ou *inu aruki*) “passeio de cachorro” as mãos e os pés são colocados apoiados no chão Assim como a “caminhada da raposa”, a “caminhada do cachorro” é usada para se mover estando em uma posição baixa, ou porque o local por onde o ninja deve passar não é muito alto.

2 Ao procurar por buracos na parte inferior de uma cerca, o ninja pode determinar se pode esperar encontrar um cachorro na casa que visa. Esse hábito dos cachorros também pode inspirar o ninja a cavar uma pequena depressão no solo que permitirá que ele deslize por baixo de uma parede ou cerca rastejando para entrar discretamente em uma casa inimiga.

3 *Machin* é o nome de uma árvore típica do Sudeste Asiático, a estricnina (*Strychnos nux-vomica*). A partir das sementes dos frutos dessa árvore é feita a estricnina, um veneno que paralisa o sistema nervoso e, dependendo do preparo, a mesma substância pode ser usada para fins medicinais ou para veneno de rato.

Parte TRÊS

2. Atingindo Áreas Elevadas e as Profundezas

1 Um *zeni* é uma antiga moeda japonesa, semelhante à atual moeda de cinco ienes, com um orifício no meio.

2 Este implemento era uma garra em cuja corda foram enfiados vários pedaços de bambu. Quando necessário, o ninja podia puxar a corda, que comprimia ao máximo os pedaços de bambu uns contra os outros. ninja poderia carregar este objeto em sua forma bem compacta, fingindo que era uma bengala ou bastão, então, quando chegasse o momento, implantá-lo em sua forma frouxa para uso como uma garra. Nesta forma telescópica, a garra era conhecida como *shino-bikagi* ou *shinobi-kurmade*.

3 O *sageo* é a tira, de vários comprimentos, habitualmente usada para prender uma espada ao cinto. Quando ele usou sua espada para ajudá-lo a subir, o ninja prendeu firmemente uma ponta do *sageo* em sua perna.

ele tinha certeza de que não perderia sua espada se a deixasse cair, e também foi capaz de puxá-la de volta depois de enfiá-la em uma fenda da parede, para que pudesse usá-la novamente para ir mais alto. subir estágio por estágio. No caso de uma parede bastante curta, o ninja poderia usar sua espada como um degrau, encaixando-a em um ângulo contra ela e, em seguida, usando o protetor de espada (*tsuba*) como suporte para facilitar o salto tão *alto*. o ninja para ter sua espada amarrada a ele de uma forma ou de outra para que ele pudesse recuperá-la usando o *sageo* depois de ter subido na parede.

4 Este instrumento era como uma serra redonda (*shikoro* ou *noko*) com cerca de quatorze a quinze polegadas de diâmetro.

5 Esse é outro elemento que indica que o objetivo do *Shoninki* não era apenas ensinar seus leitores a operar como ninjas e conduzir operações de espionagem, mas também para que eles soubessem pessoalmente como se proteger e combater efetivamente tais técnicas.

6 No entanto, os ninjas não desprezavam o uso de manequins ou espantalhos como forma de enganar seus adversários sobre sua localização real.

3. Ampliando seu ângulo de visão durante a espionagem

1 No Japão feudal, o *ryo* (ou *koban*) era uma moeda de ouro. Essa era a moeda comum de maior valor. O *iene* a substituiu em novembro de 1870.

2 Este termo designa um kanji composto pelos ideogramas *ana* (buraco) e *ushi* (vaca) escritos um sobre o outro. A alusão à vaca aqui relaciona-a com a estratégia de “bois e cavalos”, em que uma estabelecer-se em território inimigo, para que possa convidar o ninja para lá quando chegar o momento oportuno. Ao conquistar a confiança de alguém dentro de casa, o ninja aplica esta “estratégia dos bois” para conhecer um domínio ou uma família, graças a este indivíduo, que é a *ana ushi*.

5. Ensinaamentos secretos para semear consternação em assassinos

1 Conforme observado na introdução, os cinco feitiços mostrados aqui surgiram do princípio chinês dos cinco elementos.

2 Ver introdução, páginas 19–20.

3 Essa passagem faz alusão ao *metsubishi*, pólvora ofuscante que o ninja lançava no rosto de seus adversários, seja como distração e cobertura de fuga, seja para obter vantagem durante o combate. Um punhado de terra, areia, cinzas ou pimenta. Na mesma ordem de ideias, os ninjas sabiam fabricar e usar granadas de fumaça para encobrir seu desaparecimento.

8. A Arte de Trazer Verdadeiras Intenções à Luz

1 Ver introdução, página 21.

9. Reconhecendo o caráter de um indivíduo

¹ Ver introdução, página 17.

10. As Três Zonas do Corpo Humano

¹ ideograma japonês que designa o número 1 (一).

² Ponto vital bem conhecido na prática de artes marciais, localizado entre o lábio superior e o nariz.

³ ideograma japonês para o número 4 (四), também pronunciado como *shi*.

⁴ No folclore japonês, Fukurokuju é um dos sete deuses da felicidade, inspirado nas divindades benéficas da tradição chinesa. Ele é o deus da riqueza, sabedoria, virilidade e longevidade. Ele é retratado como um velho careca com cabelos muito longos, cabeça e barba branca.

⁵ O ponto *indo* é equivalente ao ponto *choto*, localizado quase exatamente entre os dois olhos, acima da ponte do nariz (o famoso terceiro olho). Esta é apenas minha hipótese pessoal, mas o autor não poderia estar procurando fornecer algumas pistas sobre a localização de pontos vitais sob a capa de discutir a fisionomia?

⁶ O ponto *tENCHU* está localizado na extremidade superior da linha mediana que cruza o rosto verticalmente, logo no topo da testa, um pouco à frente da linha do cabelo. Conforme indicado aqui, o ponto *tENGAKU* está localizado bem próximo a ele à esquerda, como é o ponto *SASHO*.

Parte Quatro

1. Os princípios mais secretos

¹ O significado literal de *senpenbanka* é “mil transformações e dez mil mudanças”.

Este princípio pode ser comparado à noção budista de impermanência. Seus corolários são os princípios relativos à adaptação e ao movimento. , ele pode então fazê-lo *senpenbanka* - usá-lo em todas as suas formas e variações, adaptando-o a qualquer situação e encontrando múltiplas aplicações para isto.

² Não devemos esquecer que a palavra *coração* é simbólica e é uma tradução aqui do japonês *shin* ou *kokoro*. O termo *coração* é um elemento chave ao longo de todo o livro, no qual deve ser lido e entendido como “alma”, “espírito”, ou “sentimento”; a frase *estado do coração* deve, portanto, ser traduzida como “estado de ser”, “estado interior” ou “estado da mente”.

3. A Arte de Não Quebrar Indivíduos

¹ Expressão que significa literalmente “Homem-Céu-Terra” (*ten-chi-jin*).

5. Saber diferenciar entre conhecimento e princípio

¹ Aqui, o uso de *ri* (anteriormente mencionado como uma antiga unidade de medida japonesa) é puramente simbólico e simplesmente transmite a ideia de uma grande distância.

6. Controlando seu coração e alcançando o princípio

¹ Ver introdução, página 13.

7. A Arte das Conversas Livres

¹ Esta é uma tradução da palavra *ku*, que tem dois significados. Seu significado primário é “o vazio”, sinônimo de “vácuo” ou “nada”. Conseqüentemente, *ku* é também a essência fundamental e sutil de todas as coisas. Como tal, o vazio é considerado como um elemento completo em si mesmo, assim como o ar ou o fogo, e é assim integrado ao japonês. *gorin*, como visto acima. Neste Nesse caso, também poderia ser traduzido como “éter”, conforme concebido na física antiga e medieval.

8. Saber como deixar ir

¹ [*Shinmyoken* significa “espada divina”, assim chamado porque envolve dominar um oponente sem feri-lo com uma *espada*.—*Trad.*]

Posfácio ao Shoninki: Shoninki Okusho

¹ Em 1743, já que a era Kanpo durou quatro anos, de 1741 a 1744.

SOBRE O AUTOR

[Mestre Ninja Natori Masazumi](#) dirigiu a Escola Kishu de um dos mais importantes clãs ninjas do período Edo no Japão (1603-1868).

[Axel Mazuer](#) é um arquivista e bibliotecário especializado no paranormal. Coautor de *Les portes de Shamballah*, ele mora na França.

SOBRE TRADIÇÕES INTERNAS • BEAR & EMPRESA

Fundada em 1975, a Inner Traditions é uma editora líder de livros sobre culturas indígenas, filosofia perene, arte visionária, tradições espirituais do Oriente e do Ocidente, sexualidade, saúde e cura holística, autodesenvolvimento, bem como gravações de música étnica e acompanhamentos para meditação.

Em julho de 2000, a Bear & Company juntou-se à Inner Traditions e mudou-se de Santa Fé, Novo México, onde foi fundada em 1980, para Rochester, Vermont. Juntos Inner Traditions • A Bear & Company tem onze selos: Inner Traditions, Bear & Company, Healing Arts Press, Destiny Books, Park Street Press, Bindu Books, Bear Cub Books, Destiny Recordings, Destiny Audio Editions, Inner Traditions en Español e Inner Traditions India.

Para mais informações ou para navegar em nossos mais de mil títulos impressos, visite www.InnerTraditions.com.

LIVROS DE INTERESSE RELACIONADO

Shaolin Qi Gong

Energia em

Movimento por Shi Xinggui

As Práticas Espirituais do Ninja

Dominando os Quatro Portões da Liberdade

de Ross Heaven

O Mago de Java

Ensinaamentos de um Autêntico Imortal Taoísta *por*

Kosta Danaos

Nei Kung

Os Ensinaamentos Secretos dos Sábios Guerreiros

de Kosta Danaos

Aikido e palavras de poder

Os sons sagrados de Kototama *de*

William Gleason

O Último Lama Guerreiro

A Arte Marcial Secreta do Tibete *por*

Yogi Tchouzar Pa

Camisa de Ferro Chi

Kung *por Mantak Chia*

Ensinando Artes Marciais Contos de Poder e Paradoxo

Libertando a mente, focando o chi e dominando o eu *de Pascal*

Fauliot

INNER TRADITIONS BEAR & COMPANY PO Box 388

Rochester, VT 05767

1-800-246-8648

www.InnerTraditions.com

Ou entre em contato com seu livreiro local

Destiny Books
One Park Street
Rochester, Vermont 05767
www.DestinyBooks.com

Destiny Books é uma divisão da Inner Traditions International

Copyright © 2009 por Edições Albin Michel
Tradução para o inglês copyright © 2010 por Inner Traditions International

Originalmente publicado em francês sob o título *Shoninki: L'authentique manuel des ninja* por Éditions Albin Michel,
22, rue Huyghens, 75014 Paris Primeira edição dos
EUA publicada em 2010 por Destiny Books

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou utilizada de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou por qualquer sistema de armazenamento e recuperação de informações, sem permissão por escrito do editor.

Dados de Catalogação na Publicação da Biblioteca do

Congresso Natori, Masazumi Séc. XVII.

[Shoninki. Inglês]

Shoninki: os ensinamentos secretos do ninja: o manual do século XVII sobre a arte da ocultação / Natori
Masazumi; com comentários de Axel Mazuer; traduzido por Jon E. Graham. — 1st US ed.

p.cm.

Inclui índice.

ISBN 978-1-59477-667-0 1.

Ninjutsu—Primeiros trabalhos até 1800. 2. Espionagem—Japão—Primeiros trabalhos até 1800. 3. Artes marciais
—Japão—Primeiros trabalhos até 1800. I. Mazuer, Axel. Título.

UB271.J3N37613 2010

355,5'48—dc22

2010014901